

# Lutam as Mulheres contra a carestia

LEIA NA 8A. PAG.

## Para Roubar MONAZITA

vão à Justiça para resguardar seu direitos os proprietários das áreas invadidas

Em notícia noticiamos em nossa última edição, a OR-  
GATA, uma das empresas  
que atuam no assalto às áreas  
invadidas, está invadindo pro-  
priedades particulares valendo-  
se dos nomes do governo Café Fi-  
lho que outorgou, reforma 12-  
mista a empresa a conces-  
são para explorar minério rá-  
dio em todas as regiões  
exploradas pelo levantamento  
geológico com o de  
pesquisa jurídica. Esse levan-  
tamento foi feito às custas do

governo e custou mais 10 mil-  
hões de cruzeiros. O estudo  
foi diretamente entregue à di-  
reção da Orçamentação para que  
requisitasse o direito de pesqui-  
sa e lavra, sem levar em con-  
sideração os direitos dos donos  
dos terrenos.

Essa mesma companhia, que  
trabalha para a Bussard, tra-  
ta norte-americanos que fabri-  
cam bombas atômicas para o go-  
verno dos Estados Unidos, re-  
cebeu de quem, o governo  
passado a ajuda de Carpijuba.

## BOLESŁAW BIERUT

Morta de um enfarto do miocárdio o grande lí-  
der do povo polonês, Secretário Geral do Par-  
tido Operário Unificado Polonês — Grande  
pesar em todo o mundo

Para 13 (AFP) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa  
que faleceu em Moscou, ontem, às 2133 horas, o sr. Bolesław  
Bierut, primeiro-secretário do Partido Operário Unificado  
da Polónia e antigo presidente da República Polonesa.

O falecimento do sr. Bolesław Bierut, foi anunciado  
pela imprensa da rádio de Moscou em comunicações con-  
juntas do Comitê Central do Partido Comunista e do Con-  
selho de Ministros da União Soviética. Entre dois orgãos  
da União Soviética, o Presidente do Soviet Supremo da União Sovi-  
ética e o primeiro-ministro da União Soviética, o sr. Nikita  
Khrushchev, enviaram mensagens de condolências ao Partido Ope-  
rário Polonês e ao governo polonês. Os delegados de Bierut  
foram transportados para o Salão das Colunas da Casa  
dos Aliados de Moscou, a qual será aberta ao público. Se-  
rá realizada uma cerimônia fúnebre na capital soviética, an-  
te o corpo do sr. Bierut para a Polónia. Bolesław  
Bierut seguiu para Moscou a fim de participar do XX Con-  
gresso do Partido Comunista da União Soviética, chefiando  
uma delegação do Partido Operário Unificado Polonês.

O falecimento do sr. Bolesław Bierut foi consequên-  
cia de enfarto do miocárdio. Diz o boletim médico a res-  
peito da doença e da morte de Bierut: «No fim do mês de  
dezembro o camarada Bolesław Bierut foi atingido por uma  
crise e em seguida por uma pneumonia. No dia 11 de mar-  
ço de 1956 sofreu um enfarto do miocárdio. No dia seguinte  
Bierut faleceu em consequência de fraturas cardíacas, agrava-  
das e de ruptura de um vaso. O laudo está em posse de  
alguns médicos: professor Tassilovsk, membro-corres-  
pondente da Academia de Ciências da União Soviética, e  
do sr. Polga, acadêmico e chefe de seção do sr. Bierut. In-  
formou o chefe do Ministério da Saúde polonês, o sr. Jędrzej-  
ko, chefe da quarta seção do Ministério da Saúde  
da União Soviética.

## EDITORIAL

## ANISTIA

O Espírito cristão e democrático do nosso  
povo tem se feito refletir através dos tem-  
pos pelo perdão aos presos políticos e pa-  
trícios, a mais de um século. Anistia foi  
um dos que lutaram pela liberdade dos na-  
tivos como José Maria, e José do Patrocinio.  
Anistia foram os que lutaram pela im-  
plantação da República no Brasil. Anistia  
foram os Heróis do Fato de Copacabana,  
bem como os revoltosos de 1924, 1925, 1932.

Anistia também foram os revolucioná-  
rios de 1935 e os presos e perseguidos  
políticos pela Ditadura de 1937, esta última  
Anistia foi também uma consequência do a-  
vanço democrático no Brasil e no mundo,  
foi motivado pela derrota do fascismo e pelo  
avanço político das grandes massas no Bra-  
sil. Como se vê a Anistia já é uma tradição  
em nossa Pátria.

Com a campanha eleitoral de 1955 sur-  
tiu como uma reivindicação do povo, nos co-  
mícios, conferências, palestras e saraus a  
necessidade de Anistia. O candidato elei-  
to pelas grandes massas Sr. Juscelino Kubit-  
schek enviou no mês passado um Projeto de  
Lei, por intermédio do Líder da Maioria à  
Câmara dos Deputados, pedindo Anistia,  
para os implicados nos acontecimentos de 11  
de novembro para cá. Por não refletir esse  
projeto os desejos do povo, o Deputado Ser-  
gio Magalhães, apresentou um segundo Pro-  
jeto, que dá Anistia ampla e irrestrita a to-  
dos os presos e processados políticos.

E' em torno desse projeto que devemos  
mobilizar todos os democratas, patriotas, tra-  
balhadores e o povo em geral, por tele-  
gramas, cartas, abaixo-assinados, memoriais  
e comissões, pedir aos Deputados Federais,  
Senadores, Deputados Estaduais e Vereado-  
res que se manifestem pelo Projeto de Lei  
Deputado Sergio Magalhães, que pede Anis-  
tia ampla e irrestrita para todos os presos  
e processados políticos.

# A OROUIMA INVADE TERRAS

## Folha CARXABA

ANO X VITÓRIA, SABADO 17 DE MARÇO DE 1956 N. 1016

## Ganha as ruas a Campanha pela Anistia

Palestras de esclarecimento público em  
São Torquato e Jardim América — Me-  
moriais dirigidos ao Presidente Juscelino  
— Novas palestras em varios bairros

Grande é a campanha  
de esclarecimento público Na-  
cional Popular Trabalhista, os  
quais são realizados em entidades  
populares, com apelo a to-  
das as forças populares, vi-  
sando a libertação da fami-  
lia brasileira.

### CAMPANHA DE ESCLARE- CIMENTO PÚBLICO

Para tanto, uma campanha  
de esclarecimento público foi  
organizada nos bairros da ci-  
dade, visando a realização de  
um grande comício central,  
pela anistia.

Deixando palestras de esclare-  
cimento público, duas já fo-  
ram realizadas: uma no bai-  
ro de São Torquato e outra  
no de Jardim América.

### NOVOS DEBATES

## São Paulo Pela Anistia

São Paulo (SP) — Em gran-  
de adesão a campanha  
pela Anistia. Ao povo paulista,  
personalidades eminentes, como  
o General Miguel Costa, Vice-  
presidente do Partido da Es-  
querda, deputados estaduais, li-  
deres sindicais e personalida-  
des diversas, lançaram um to-  
tal apoio ao projeto de Lei de  
Anistia, com participação da família  
brasileira.

Novos debates ouvirão a  
palavra esclarecedora dos o-  
radores nestes próximos dias.  
Segunda-feira, dia 19, será  
realizada uma palestra na Il-  
ha das Flores, dia 21, será  
na Ilha do Príncipe e dia 23  
em Itaciba.

O grande comício pela a-  
nistia, na Praça 8 de setem-  
bro, será realizado no início  
de abril.

### SÃO TORQUATO E JARDIM AMÉRICA

No dia 11 último em São  
Torquato, para mais de 10  
pessoas foi realizada primei-  
ra palestra. Os oradores Moisés  
Barbosa de Oliveira, Hermo-  
genio Lima Fonseca e Laerte  
Salinas usaram da pala-  
vra visando esclarecer o  
povo do importante problema,  
como anistia ampla, abran-  
gendo inclusive os operários  
salário mínimo, relações  
com a UTESS etc...

No Jardim América, no  
dia 11 do corrente, mais de  
500 pessoas concentraram-se  
para ouvir os oradores, E-  
lido Natchio, Amara Santana,  
Joaquim de Almeida e outros  
oradores. Encerrando o  
comício, usou da pala-  
vra o sr. Neves que  
em apelo ao povo terminou  
pedindo anistia para  
Luz Carlos Prestes e demais  
patriotas presos, processados  
e perseguidos.

### MENSAGEM PARA JUSCELINO

Exmo. Sr.

Dr. Juscelino Kubitschek de  
Oliveira.  
Digníssimo Presidente da Re-  
pública.  
Palácio do Catete.  
Rio de Janeiro.

### MENSAGEM DE APOIO DOS MORADORES DE JAR- DIM AMÉRICA — CARIACI- CA ESPÍRITO SANTO

Senhor Presidente.  
Neste instante da vida nacio-  
nal em que as esperanças do

povo brasileiro se voltam para  
o Governo de V. Excia., na  
solução dos problemas nacio-  
nais e uma vida melhor, vem  
os signatários da presente, tra-  
balhadores residentes no bai-  
ro de Jardim América, Cariaci-  
ca Estado do Espírito Santo,  
reunidos em praça pública, ex-  
pressar a V. Excia., a solida-  
riedade a suas atitudes demo-  
cráticas e registrando seus pro-  
testos contra os atos dos re-  
manescentes dos golpistas, que

Continua na 2ª página

## Em Vitória o Presidente Juscelino

Programa oficial da visita — Concen-  
tração frente ao Palácio Anchieta

Chega hoje à nossa Capital o  
Presidente Juscelino Kubit-  
schek de Oliveira. Durante sua  
estada entre ns, obedecerá ao

seguinte programa oficial:

10.45 hs. — Chegada ao Aero-  
porto "Salgado Filho" — Apre-  
sentação pelo Exmo. Sr. Gover-  
nador do Estado ao Excelentis-  
simo Senhor Presidente da Re-  
pública das autoridades federais  
estaduais e municipais, civis  
militares e eclesiásticas.

11.00 hs. — Início do co-  
leto que dirigirá até o Palá-  
cio Oficial armado na Esca-  
daria do Palácio Anchieta.  
Desfile Militar em continência  
ao Supremo dirigente da Na-  
ção.

12.00 hs. — Chegada ao  
Palácio Anchieta Descanso.

13.00 hs. — Almoço íntimo  
na residência do Exmo. Sr.  
Governador do Estado.

14.00 hs. — Inauguração do  
serviço de Água de Vitória-  
Vila Velha e Cariacica.

Continua na 2ª página



## Pela anistia O Governador do Pará

Belém do Pará (IP) — O  
Governador Catete Pinheiro,  
em telegrama enviado ao Pre-  
sidente da República, manifes-  
tou-se pela anistia ampla e ir-  
restrita.

Afirma S. Excia: "Coloco-  
me na vanguarda dos que a-  
plaudem a ideia de anistia am-  
pliada no parlamento e que  
está tendo a maior receptivida-  
de no seio da opinião pública.

### MESA REDONDA

Com esses elementos, conti-  
nuaram, iremos convocar n'a  
mesa redonda com os represen-

Continua na 2ª. página

## Manifestações dos trabalhadores a Juscelino e Jango

Os presidentes dos  
Sindicatos de Vitória,  
em reunião conjunta de-  
liberaram prestar signi-  
ficativa manifestação ao  
Presidente Juscelino Ku-  
bitschek e João Goulart;

Para isso convidam to-  
dos os trabalhadores a  
comparecerem à recep-  
ção na escadaria do Pa-  
lácio, às 11 horas de  
hoje.

## Grandes debates Públicos

Dia 19 — às 17,30 horas — na ILHA DAS FLORES

Dia 21 — às " " " — na ILHA DO PRÍNCIPE

Dia 23 — " " " — em ITACIBA

Vários oradores falarão sobre os problemas do bairro — Anistia  
— Defesa da Constituição — Minerais radioativos etc...



## Vida Sindical

### Assembleia dos Estivadores

Na semana finda o Sindicato dos Estivadores de Vitória realizou a assembleia geral para tratar de vários assuntos ligados à sua administração, como seja a discussão e aprovação do Balanço de 1954 e Proposta

Orçamentária para 1956, modificação do estatuto.

Foi bem concorrida a assembleia e os debates se prolongaram por muitas horas, tomando várias deliberações.

### Nova Diretoria dos Padeiros

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cachaça, em eleição realizada na semana finda, elegeu a sua nova Diretoria, para o período de 56/58.

Na segunda convocação compareceram quase a totalidade de seus associados para levar a Presidência de seu Sindicato o companheiro Manoel Carlos Alves Campos, que substituirá o sr. Delveaux Sizenando.

### Hospitalizado o Presidente Eleito dos Padeiros

Encontra-se internado na Santa Casa de Misericórdia o sr. Manoel Carlos Alves Campos, recém-eleito Presidente do Sindicato dos Padeiros, tendo-se submetido a uma operação. O seu estado porem, é satisfatório e dentro em breve estará à frente de sua classe.

Folha Capixaba faz uma visita ao conhecido dirigente sindical dos padeiros, desejando o seu pronto restabelecimento.

## Sociais

Aniversariou dia 10 do corrente, o sr. João Severino Bispo, dona Maria José Paulino. Dia 11 Moises Ribeiro, residente em Gurigica leitor assíduo de "Folha Capixaba". Dia 14, dona Matilde Silva Aguiar, Ivo Gois e Laert Aguiar. Dia 16 Carilina Santos, filha de Aviz O. Santos e dona Penha de Oliveira. Sítia Massena, residente em

Cachoeiro de Itapemirim. Dia 18, Lenine Soares. Dia 19, sr. José Gonçalves Dias. Dia 20, Oílson Ribeiro Pio, Sebastião Ribeiro Pio, Ivan Alves Vieira, José Edy e José Santana. Dia 23, Armando Pinho e Osvaldo José Santos.

A todos os aniversariantes, os cumprimentos de "Folha Capixaba".

### ROUBANDO MONAZITA

Continuação da 1ª. página. Produção Mineral. Carapicaba, já está praticamente esgotada e a Orquima trouxe um técnico estrangeiro para, baseado nos estudos aereo-cintilométricos realizados por uma firma norte-americana e por conta do governo, local a área de provável riqueza de monazita.

REAÇÃO DOS DONOS. Não conformados com o esbulho, os donos dos terrenos invadidos pela Orquima, segundo estamos informados, irão constituir advogados para fazer valer seus legítimos direitos. Essa atitude dos proprietários das áreas invadidas atende aos interesses da nação pois irá impedir que os agentes da Duperal transportem para os Estados Unidos o que nos resta de monazita, minério rádio-a-

tivo de que necessitamos para nosso desenvolvimento na era atômica.

### Em Vitória o...

Continuação da 1ª. página

16,00 hs. — Regresso à Capital da República. FESTIVIDADES POPULARES. O Governo do Estado, promoverá por ocasião da visita do Excelentíssimo Senhor Presidente da República ao Espírito, Santo as seguintes solenidades populares.

Churrasco oferecido ao povo, local da inauguração do Serviço de Água, Vitória-Vila Velha e Cariacica, às 14 horas.

Show artístico promovido pela Rádio Espírito Santo na Concha Acústica a partir de 17 horas.

### Autopeças Capixaba de (Irmãos Torres, LTDA.

A casa que vende a peça que falta em seu carro! Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis de segmentos e casquilhas, etc. Peças e acessórios em geral para auto—Representações de bateria e outros artigos. Depósito de molas das melhores fabricas possuímos oficinas mecânica completa para qualquer conserto em seu carro — Atendemos telefonemas a noite Serviço rápido e garantido. Rua Ponte Nova No. 103 — São Torquato.

Fones 4690 e 43-95

# ANISTIA — pede o povo

DEPUTADO ROGER FERREIRA

PALACIO TIRADENTES RIO

Ferrovários Vale Rio Doce apela Vossencia apresentar emenda projeto anistia Sergio Magalhães estendendo aquela medida operários demitidos serviço motivo

político e grave assegurando-lhes direitos retornarem suas atividades profissionais respectivas empresas.

Atenciosas saudações

José Rodrigues — Lourival Coutinho — Valtér Rosa — Neemias Lopes — Geraldo Paulino — André Germano.

## O Movimento Sindical Mundial

Já se encontra em circulação o n.º 12 do MOVIMENTO SINDICAL MUNDIAL que contém, entre outros, os seguintes artigos.

A tendência decisiva (EDITORIAL) Assim se prepara a Conferência Mundial de Trabalhadores, por Madalena Grassi, diretora do Departamento Feminino da FSM.

Os sindicatos, um dos pilares da sociedade soviética — entrevista com uma delegação de dirigentes sindicais soviéticos.

200 dias... e a luta continua, por Mary Wolfard.

Problemas da super exploração: As horas extraordinárias, trapaça para o operário, lucro para o patrão, por Frank Foulkes, Presidente da Federação dos Trabalhadores da Eletricidade da Grã-Bretanha. O movimento operário à luz dos ensinamentos da economia política: O desenvolvimento do capitalismo e a situação da classe operária, por A. Leon-Jéve.

Suplemento: Índice de 1955.

## Clubes J.J. do Rio na luta pela anistia ampla

Os maiores Clubes J.J. do Rio de Janeiro, lançaram a público o seguinte manifesto:

Os maiores Clubes J.J. do Rio de Janeiro lançaram a público o seguinte Manifesto:

AO POVO DO DISTRITO

FEDERAL

"Nós, dirigentes dos Clubes J.J., participantes de grande comício da Esplanada do Castelo, reafirmamos nossa decisão de lutar em defesa da Constituição, pelo restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com todos os países do mundo e por anistia que traga a tranquilidade à família brasileira fortalecendo a democracia em nossa terra.

Nesta oportunidade conclamamos os Clubes J.J. a intensificar a luta pela autonomia do Distrito Federal e demonstrar sua solidariedade ao Exmo. Sr. Presidente da República em face das atuais ocorrências, protestando contra as provocações golpistas.

Com o mesmo entusiasmo que caracterizou nossa participação na campanha eleitoral em que foram eleitos a Presidência da República e a Vice-Presidência da República os Drs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, lancemo-nos à luta pela defesa da Constituição e das liberdades democráticas.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1956.

Ass. Aristides Machado de Lima (Clube J-J Motoristas); M. Bittencourt (J-J Aeroviários Agenor A. Reñild (J-J Ex-Combatentes); Yolanda Paula (J-J Comerciantes); Gilberto de Araújo (Marítimos J-J); Domingos Sá (J-J Funcionários Municipais); Paulo Werneck (Artistas Plásticos); Arlindo da Cruz Ribeiro (J-J Engenheiros); Arnaldo Lima (Clubes J-J de S. Cristóvão); Maria do Carmo (J-J de Santo Cristo); João de Barros Neto (J-J Circular da Penha); Valdemar Argolo (J-J Irajá); Sebastião dos Reis (da Legião J-J dos Textéis); Claudio Roland (da Legião J-J dos engenheiros); Alberto Santos (J-J dos Servidores Públicos) (Legião); Lauro Mello (da Legião J-J dos Bancários) e Israel Pedrosa (1.º Secretário da Legião J-J dos Comerciantes).

## Unem-se...

Continuação da 1ª. página

tantes da imprensa local, com o sr. Prefeito, Vereadores e a Associação Comercial.

Iniciamos, assim, nossa campanha contra a carestia e por um novo salário mínimo para os trabalhadores de Cachoeiro de Itapemirim.

FIACAO E TECELAGEM

O sr. Aylton Souza, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, demonstrou-se entusiasmado com essa iniciativa, declarando-nos que se empenhará em favor dos seus companheiros tecelões para uma melhoria de salário.

Vimos, assim, que os trabalhadores de Cachoeiro de Itapemirim, responsáveis por uma tradição de lutas, estão se movimentando em defesa de suas reivindicações.

O sr. Dr. Gerson Lucas enviou ao Deputado Federal Jefferson Aguiar o seguinte telegrama telegrama que abaixo transcrevemos:

Ilmo. Sr. Jefferson de Aguiar Deputado Federal Palacio Monroe Rio de Janeiro (DF)

Apelo espírito democrático e liberal de V. Excia., votar anistia ampla e irrestrita.

Cordiais Saudações Dr. Gerson Lucas Idêntico telegrama foi enviado ao Senador Lindenberg e, ao Deputado Fernando Monteiro.

## GANHA AS RUAS A...

Continuação da 1ª. página

tentam dificultar o voss trabalho e estabelecer a confusão.

Confiantes no vosso elevado espírito de patriotismo, esperamos por medidas práticas contra o encarecimento do custo de vida, por anistia ampla e irrestrita, pela segurança das disposições constitucionais a respeito a Carta Magna de 1946, assim como a ampliação do nosso comércio exterior com todos os países do mundo, trazendo o aumento de nossa exportação, criando riquezas e o consequente progresso de nossa Pátria e o bem estar do povo brasileiro.

Atenciosas saudações.

Jardim, 12 de março de 1956.

Seguem-se as assinaturas:

Alvaro Alves Barbosa Tereza Maria Barbosa Waldemar Castelo Almeida José Maria de Carvalho Ari D. dos Santos Manoel Antunes de Almeida

Vespasiano Meirelles José Ferreira da Silva Roberto Couto Meirelles Ernesto Pedrosa Almir Traback Pedro M. Caldeira Estênio Ribeiro Marilson Conrado Nunes Julio Américo Santana Washington Gherdes de Souza Julio Alves Milton de H. Oliveira Clodoaldo Freitas Pedro Ulisses J. Nascimento Jonas Novas Mateus Antonio José Carlos Novas Jonas Rocha de Jesus Jairo José de Oliveira Minardo Patrocínio Otacilio Rodrigues Correia Paulo Pinto de Oliveira Luiz Paulo Barreto Manoel Santana Nascimento Helioimar Chagas Bonfim Barreto Milton Nascimento Elisio Natalino

## Tudo pela Anistia

### SE VOCE, LEITOR AMIGO

anda tem alguma ilusão quanto à «eficiência» e a «necessidade» do capital norte-americano; se você ainda acredita na «ajuda» do imperialismo ianque, pense no seguinte:

1 — A Companhia Central «Brasileira», essa empresa que tanto tem prejudicado o progresso de nossa terra e que tão desastrosamente explora nosso povo, é filial, pertence ao trust norte-americano, capitaneado pelo multi-millionário Mr. Morgan, e que se denomina Bond and Share. A Central «Brasileira», que carrega milhões de cruzeiros anualmente para a bolsa de seus acionistas, estabelecidos em Novo Iorque, abandonou o projeto de construção da Usina «Jucu II» e montou uma série de motores «Dissel» de fabricação da General Motor — empresa que também pertence ao grupo financeiro de Morgan — medida que lhe proporcionou dobrar seus lucros à custa dos sacrifícios de nosso povo. Os geradores «Dissel» da Central consomem óleo da Standard Oil — outro trust norte-americano — levando ainda mais ouro para os Estados Unidos. E' assim que o imperialismo norte-americano nos ajuda.

O contrato que o Estado tem com a Companhia Central «Brasileira» terminará, de acordo com o Código de Águas e Energia Elétrica, em julho de 1957. E' preciso que o povo exija com veemência do governo a revogação desse contrato infame para que RIO BONITO, ao ser inaugurada, não caia da mãos trust ianque. A energia de RIO BONITO construída à custo do povo, deve servir para o progresso de nossa terra e não para ajudar (e aqui se trata mesmo de uma ajuda) a enriquecer as Margans e outros multi-millionários norte americanos, os presunçosos senhores de Wall Street, tão orgulhosos de suas riquezas e que tanto desprezo voltam à miséria de nosso povo.

(Divulgação da LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL, Diretório Estadual do Espírito Santo).

## AGUA GUARAPARI

Leve — Pura — Agradavel — A melhor Agua de Mesa Fonte do Miguez — Fazenda Travessia — Guarapari



# «Sou favorável á proibição da exportação de Minérios Atômicos»

## Os que são contra a Anistia

Astrogildo PEREIRA

NINGUEM de boa fé e de bom senso poderá alegar que a maioria do povo brasileiro é favorável a uma anistia ampla e irrestrita a todos os presos, condenados e perseguidos por motivos políticos. Justamente porque encontra a melhor ressonância no seio das grandes massas, a campanha pela anistia se desenvolve em todo o país com irresistível impetuosidade. As massas populares sentem e compreendem que a anistia sem restrições é já agora uma questão política intimamente ligada às lutas democráticas e patrióticas pelo progresso do Brasil.

Tanto as manifestações coletivas quanto as declarações individuais, que se multiplicam por todos os recantos do país, são muito claras e significativas e este respeito. As câmaras legislativas estaduais e municipais, associações patrióticas, entidades estudantis e femininas, sindicatos de operários, camponeses e empregados, organizações políticas diversas, e bem assim centenas de personalidades representativas dos mais variados setores de atividade profissional, cultural e política, em suma, tudo que há de mais vivo e ativo na opinião pública nacional toma posição de combate em favor

da anistia — mas de uma anistia plena, sem qualquer limitação cronológica ou ideológica.

Como não podia deixar de ser, há sempre algumas vozes que se levantam, aqui e ali, contra a anistia. São vozes raiozadas e já bastante desmoralizadas, vozes de origem suspeita, de inspiração golpista e de timbre mercenário que não iludem a mais ninguém. São vozes que representam os mesmos grupos reacionários a serviço dos monopólios norte-americanos. Os grupos que tramaram o golpe de 24 de agosto; que tudo fizeram para sabotar a eleição de 3 de outubro; que, depois de derrotados a 3 de outubro, pretenderam a todo o custo impedir a posse dos eleitos; e que, depois da posse, retomaram abertamente o caminho do golpe liberticida, caminho esse que já levou a desastrosa aventura do major Veloso.

São os mesmos grupos de entreguistas e provocadores, que na realidade agem por conta da Embaixada Americana, da Standard Oil, da Light, da Bond and Share, da Bunge e Bora e outros trustes estabelecidos em território brasileiro como se isto aqui já fosse uma colônia dos

Estados Unidos. São os cruzados do energumeno Pena Botto, almirante de mares tenebrosos. São a corja unida da «Tribuna da Imprensa» e do Clube da Lanterna-Esso. São os diários da Societas Sceleris Chuteaubriand & Cia. São os marlinhos e marloles do «O Globo». São os fariseus e far-antes do «Diário de Notícias», do «Jornal do Brasil» e do ex-venerando «Jornal do Comércio». Gente, toda ela que apenas representa o que há de mais sordido, mais retrógrado, mais antinacional na política brasileira. Não é por acaso que o seu líder Lacerda foi se aninhar precissamente em Nova Iorque, matriz do imperialismo norte-americano.

A anistia — ampla e irrestrita, conforme a nossa própria tradição — é medida que se impõe, na atual conjuntura política, como um fator absolutamente necessário ao fortalecimento da democracia em nosso país. Não é difícil compreender que a hora está madura para a sua aplicação. É por isso aliás que os mais empedernidos inimigos do nosso povo, obstinados nos seus propósitos reacionários, se jogam raivosamente contra ela. Mas esta afinal é uma razão a mais para justificá-la.

Declara o Deputado Fernando Teixeira Leite, da Assembleia Legislativa do Espírito Santo - Levará ao Congresso de Defesa dos Minérios uma tese sobre a situação dos trabalhadores em mineração

A delegação do Estado do Espírito Santo ao próximo Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a instalar-se em Belo Horizonte; a 21 de abril próximo, será uma das mais expressivas. O verdadeiro assalto que a terra capizaba tem sofrido nas suas riquezas minerais, notadamente a monazita de suas praias, fez com que tivesse grande receptividade a realização do conclave que recebeu apoio irrestrito de todas as camadas da população espiritosantense.

O deputado Fernando Teixeira Leite, da bancada udenista na Assembleia Legislativa, foi um dos signatários de sua convocação. Solicitado a fazer declarações à IMPRENSA POPULAR, prontamente acedeu.

### PROBLEMA PALPITANTE

— O apoio entusiástico, declarou, dado ao manifesto de Convocação do Congresso, justifica-se pela palpitante atualidade do problema da exploração de nossos minérios. O Espírito Santo espera que, do debate livre por parte de técnicos, estudiosos e interessados, surja a solução que o liberte da espoliação sistemática de suas riquezas. Afirmo que é um problema de palpitante atualidade porquanto vejo que dentro em pouco o minério atômico desaparecerá do nosso país. Como está sucedendo com as areias monaziticas, receto que venha acontecer o mesmo com o minério de manganês do Município de Guaçu, a exemplo do ouro do Espírito Santo, desaparecido sem deixar nenhum benefício para o meu Estado.

### PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO

— Praticamente nada, continuou, tem resultado para nós, a exploração dos nossos minérios radiativos, particularmente as areias da Praia de Guarapari. Sou favorável, por isso, à criação de uma instituição de que participem representantes do governo e particulares sem nenhuma ligação com companhias estrangeiras, para que se exerça sobre esta exploração um maior e mais rígido controle estatal. Sou favorável, também, a proi-

bição total da exportação de minerais atômicos, como o fez a Índia. Guardemos esse precioso material para a produção da energia de que o país tanto necessita. Essa produção, estou certo, será uma realidade em futuro bem próximo.

### APRESENTARA' TESE

Perguntado a respeito da sua participação no Congresso de Belo Horizonte, respondeu nos:

— Comparecerei junta-

mente com outros representantes do povo de meu Estado. Levarei mesmo uma tese sobre a situação dos trabalhadores na indústria de mineração. Os operários das empresas que mineram material atômico no Espírito Santo vivem em condições lastimáveis, numa pobreza impressionante. Tal pobreza forma um contraste chocante, quando se sabe que a areia que se escoa entre os dedos desses párias, vão engrassar as riquezas dos capitais de indústria em países estrangeiros.

### RADIOS - ACESSORIOS

Pilhas — Toca-discos — Máquinas de Costura A vista — A prazo  
A CALMON TAVARES  
Rua General Osório 80 — Vitória

### ACORDEONS



Preços especiais Casa Rubim Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

### ELETROVITORIA

Serviços elétricos de automóveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

CLEMENTINO GALMACIO SANTIDAO  
RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

Procure na SAAMIC

## Vává o seu torneiro

Retifica motores — Ponta de carcassas — Embuxamento e todos os serviços do gênero  
Avenida Vitoria — Forte São João

## Oficina Santa RITA de CASSIA

Um mecânico às suas ordens para executar qualquer serviço em seu carro



Serviços mecânicos — Serviços de lanternagem — Solda elétrica e a oxigênio — Conserto de radiadores — Serviços gerais de torno — Especialista em pontas de carcaça

Praça Getulio Vargas, s/n. — São Torquato  
Ao lado do Posto Fiscal — Tel. 49-09 — Vitória — E. Santo

## Movimento Nacional Popular Trabalhista

(Comissão Executiva Nacional)

«AO POVO E AOS TRABALHADORES.»

O MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA, frente aos atuais acontecimentos manifesta publicamente sua veemente condenação a todas as manifestações golpistas. Os responsáveis por tais manifestações tentam surtir o processo democrático em desenvolvimento em nosso país, anular as vitórias conquistadas pelo povo nas eleições de 3 de outubro e nos acontecimentos de 11 e 21 de Novembro. Procuram ainda dividir as forças democráticas e as nossas gloriosas Forças Armadas com o objetivo de astuarias no país um regime discricionário.

Mas do que nunca o povo e os trabalhadores devem fortalecer a sua unidade, permanecendo vigilantes contra os inimigos de nossa pátria e levá-los a derrota definitiva. A ação unitária, diária e permanente das forças democráticas, operárias, camponesas, estudantis, em fim de todas as forças patrióticas e populares, garantirão os êxitos até agora conquistados e será força decisiva na defesa da Constituição, das liberdades democráticas e sindicais, da soberania nacional e do bem-estar do povo.

O MOVIMENTO POPULAR NACIONAL TRABALHISTA, em sua Convenção Nacional em agosto de 1955, decidiu apoiar as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart e trabalhou decididamente para a vitória eleitoral. Assim, no momento em que esse governo eleito pelas forças populares inicia as suas atividades, o M. N. P. T. reafirma o seu propósito de continuar lutando intransigentemente em defesa de nosso povo.

O MOVIMENTO POPULAR NACIONAL TRABALHISTA, fiel ao seu Programa, conclama os seus Comitês e Núcleos, o povo e todas as entidades políticas, sindicais, camponesas, estudantis e femininas, conjuntamente a defenderem a anistia ampla e irrestrita para todos os condenados e processados políticos; as relações diplomáticas o de amizade com todos os países do mundo; a defesa da Petrobrás, de nossa Marinha Mercante, de Volta Redonda, das nossas riquezas naturais e minerais, da indústria nacional e da Reforma Agrária; a conquista imediata da melhoria do atual salário mínimo e dos salários em geral; medidas práticas e objetivas para frear o alto custo de vida; respeito as liberdades sindicais e democráticas.

Estamos firmes em defesa destes postulados por compreendermos serem indispensáveis para a ampliação e o fortalecimento da unidade das forças democráticas e consequente derrota dos inimigos de nossa pátria.

Aos Comitês e Núcleos do M. N. P. T. nos Estados, municípios, fábricas, bairros e setores profissionais, conclamamos a participarem conjuntamente com o nosso povo em defesa dos postulados acima e a tomarem as mais amplas iniciativas para tornar rapidamente vitoriosa o Projeto de Lei de anistia ampla e irrestrita a todos os condenados e processados políticos, de autoria do Deputado Sérgio Magalhães e outros, para a tranquilidade da família brasileira e o bem estar de nosso povo.

Distrito Federal, 3 de março de 1956.

## CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

## Dia 8 de março em Colatina

A POESIA RECITADA PELA SENHORITA ARMIR ROCHA NO DIA 8 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Apesar de ti morata Também vim aqui gentil Para saudar esta data Gloriosa no Brasil

X

Veio João e Chiquinho Veio todinha inocên-

(cia Também vim com os (meus carinh-

Aos horões da Indeno (pendência

X

Como de nada me lembro

Solto um grito varonil Viva o "Dia Interna-

cional" Das mulheres, e o Brasil.

Solidariedade a.

Família Enéas Melo

Recebemos com pe-

dididade publicação:

«No dia 27 de feverei-

ro, reuniu-se a Comis-

são pela construção de

uma residência para a

família de Enéas Melo.

Foi feita a reestrutura-

ção de seus membros,

ficando assim constitui-

da: João Meireles, —

Luiz José Santos, Vice-

presidente — Clementino

Dalmácio, Secretário — Vespaziano Meireles,

Tesoureiro — Augusto de Oliveira, Procurador — e membros sra. Dilma Santos Inácio e o sr José de Aquino.

Pedimos aos nossos amigos e democratas, enviarem suas contribuições para a Rua Duque de Caxias 269, em nome do sr. Vespaziano Meireles.

Os portuários poderão entregar suas contribuições aos doqueiros que fazem parte da Comissão.

Vitória, Março de 56  
a) — João Meireles (Presidente)



# Programa do Partido Comunista do Brasil

Os latifundiários e grandes capitalistas voltam-se para os imperialistas norte-americanos porque sentem medo crescente do povo. Através do atual governo e com o apoio dos dólares e das armas dos Estados Unidos, querem defender seus privilégios e impedir o progresso do Brasil. Apoiados nos imperialistas norte-americanos, condenam o nosso povo à miséria e à escravidão e a nação ao estancamento, ao atraso crescente e à decomposição.



# Programa do Partido Comunista do...

Continuação da 4a. página

Atrair o Brasil à guerra, vende-lo aos imperialistas norte-americanos e manter o latifúndio e as sobrevivências feudais e escravagistas na agricultura — eis o objetivo de toda a política, que corresponde aos interesses de uma minoria reacionária, encabeçada pela reação, com os supremos interesses da nação.

É certo que se realizarem eleições no País e que vivemos sob a vigência de uma Constituição, isso não significa, no entanto, que as eleições expressem a vontade da maioria da população brasileira nem que o nosso povo goze de efetiva liberdade ou possa, através do uso de seus direitos constitucionais, substituir o atual regime ou até introduzir modificações radicais. A atual Constituição brasileira, se bem que registre algumas conquistas democráticas, e no essencial um código de opressão contra o povo. Garante aos latifundiários o monopólio da terra, como direito sagrado; assegura à minoria opressora e exploradora a direção política do País. O direito do voto é concedido apenas aos que sabem ler e escrever, quando mais da metade da população do Brasil é de analfabetos. Os soldados e marinheiros não têm o direito de eleger e ser eleitos. Nem todos os partidos políticos, inclusive o partido político da classe operária — o Partido Comunista — podem participar das eleições, enquanto os eleitores que se opõem ao regime dominante sofrem brutais perseguições policiais e são assassinados. As grandes massas camponesas praticamente não podem participar de eleições gerais para votar nos candidatos impostos pelos proprietários das terras em que vivem. Com o monopólio dos meios de propagação pelos grandes capitalistas e latifundiários, a serviço dos imperialistas norte-americanos, se há liberdade efetiva de propaganda para os candidatos dos ricos. Embora as eleições devam ser aproveitadas pelo povo em sua luta, elas não passam, nestas condições, de uma farsa para tentar esconder o caráter despótico do atual regime.

Mesmo esta Constituição não é cumprida nem respeitada pelo atual governo. Os direitos democráticos nelas registrados são sistematicamente violados pelas autoridades do Estado reacionário e policial. Contra a letra da Constituição, são elaboradas leis como a atual Lei de segurança que liquida na prática as liberdades individuais. Os juizes e tribunais de justiça, continuando as tarefas das polícia, interpretam e aplicam a leis segundo os interesses dos latifundiários e grandes capitalistas, serviços dos imperialistas norte-americanos, e condenam a longos anos de prisão todos os que se opõem ao atual regime de exploração e opressão. A Constituição é usada apenas como máscara para tentar ocultar o caráter tirânico do Estado.

A violência contra o povo é a arma principal a que recorre o governo de latifundiários e grandes capitalistas. Simultaneamente, faz uso, porém, de desenfreada demagogia e recorre às mais cínicas promessas de "reformas", de mudanças radicais ate mesmo na estrutura econômica e social do Brasil. Para iludir os camponeses, o governo de latifundiários e grandes capitalistas promete uma reforma agrária, que não passa de legalização do atual sistema de arrendamento e da venda de terras improdutivas, à custa de pesadas indenizações. O objetivo dessas manobras é defender os privilégios da minoria reacionária que domina o País e garantir o monopólio da terra e conservar as relações semifeudais na agricultura.

O governo de latifundiários e grandes capitalistas e, portanto, um governo de preparação de guerra e de traição nacional, um governo inimigo do povo. É um instrumento útil e necessário aos imperialistas norte-americanos e que facilita a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos.

III — O Brasil necessita de outro governo, de um governo efetivamente do povo, legítimo, representante das mais amplas camadas progressistas e anti-imperialistas que sejam capazes de libertar o País do jugo imperialista norte-americano, de executar uma política de paz, e de realizar as transformações democráticas radicais indispensáveis ao progresso da nação e a uma vida próspera, livre e feliz para toda a população.

Se quisermos viver e prosperar, se quisermos que nossa pátria alcance o futuro radioso a que tem direito, se quisermos livrar-nos da odiosa escravidão norte-americana e tirar o nosso povo do atraso, da miséria e da ignorância em que vegeta, é indispensável acabar com o regime de latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos imperialistas dos Estados Unidos, derrubar o atual governo.

IV — O Partido Comunista do Brasil está convencido de que as transformações democráticas que nosso povo necessita e almeja só podem ser alcançadas com um governo democrático de libertação nacional, governo de coalizão do qual participem, além da classe operária, os camponeses, a intelectualidade, a pequena-burguesia e a burguesia nacional.

O Partido Comunista luta pelo socialismo, mas está convencido de que nas atuais condições econômicas, sociais e políticas do Brasil não é possível realizar transformações socialistas. É perfeitamente realizável, no entanto, a tarefa de substituir o atual governo, antipovo e antinacional, por um governo do povo, que liberte o Brasil do domínio do imperialismo norte-americano e dos seus sustentáculos internos, os latifundiários e grandes capitalistas.

O governo democrático de libertação nacional será um governo autenticamente democrático e popular. Será um governo patriótico e de paz, de defesa da soberania e da independência nacional. Será o governo da salvação do Brasil e da felicidade do povo brasileiro.

— III —

## REALISTAS, A SUBSTITUIÇÃO DO GOVERNO DE LATIFUNDIÁRIOS E GRANDES CAPITALISTAS POR UM GOVERNO DEMOCRÁTICO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

É inevitável a revolução democrática e nacional-libertadora, e inevitável a substituição do governo de latifundiários e grandes capitalistas. O povo brasileiro levanta-se contra o atual estado de coisas, não permitindo que se reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. A causa da independência e do progresso de nossa pátria exige a derrubada do atual governo. O regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas norte-americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime — regime democrático-popular. São portanto, profundas transformações econômicas e sociais, que reclamam os supremos interesses da nação.

O Partido Comunista do Brasil considera que o governo democrático de libertação nacional, surgido da luta revolucionária do nosso povo, deverá realizar e consagrar em lei as seguintes

transformações democráticas e progressistas na vida econômica-política e social do Brasil.

## POLÍTICA EXTERNA E DEFESA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

I — Anulação de todos os acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais, concordes com os Estados Unidos.

II — Confisco de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios norte-americanos que operem no Brasil e anulação da dívida externa do Brasil para com o governo dos Estados Unidos e os bancos norte-americanos.

III — Expulsão de todas as massas militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.

IV — Relação amistosa e colaboração pacífica com os países especialmente com os países capazes de cooperar com o Brasil em qualquer discriminação, na base de plena igualdade de direitos e de mútuos benefícios.

V — Apelo à luta de libertação nacional dos povos oprimidos. Incentivo à solidariedade entre o nosso povo e os povos irmãos da América Latina. Política de cooperação e amizade com as nações latino-americanas.

VI — Adoção de medidas de defesa da paz. Proibição da propaganda de guerra e punição para os propagandistas de guerra.

## REGIME POLÍTICO DEMOCRÁTICO POPULAR

VII — Soberania do povo — o único poder legítimo é o que vem do povo. Será abolido o Senado Federal. O Congresso Nacional, constituído pelos representantes eleitos pelo povo, exercerá o poder supremo do Estado. Todos os órgãos do novo regime dos interiores aos superiores, serão eleitos pelo povo. Aos eleitores caberá o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.

VIII — O Presidente da República será eleito pelo povo e o seu mandato terá a duração de quatro anos. Governará por intermédio de um Conselho de Ministros, responsável perante o Congresso Nacional.

IX — Todos os cidadãos com dezoito anos completos, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução terão direito a eleger e ser eleitos. Gozarão destes mesmos direitos os analfabetos, bem como os militares, inclusive os capos, os soldados e os marinheiros.

Será assegurada a representação proporcional dos partidos políticos em todas as eleições.

X — Os Estados, Municípios, Territórios Federais e o Distrito Federal terão autonomia política e administrativa, com a eleição, pelo povo, de todos os órgãos do Poder.

XI — Inviolabilidade da pessoa humana e do domicílio, liberdade de pensamento, de palavras, de reunião, de associação, de greve, de imprensa, de catedra, de crença e culto religioso, liberdade de movimentação e profissão.

XII — Abolição de todas as discriminações de raça, cor, religião, nacionalidade, etc., e punição aos transgressores. É livre a instrução em língua materna aos filhos de imigrantes estrangeiros.

XIII — Separação do Estado de todas as instituições religiosas. O Estado será leigo.

XIV — Democratização das forças armadas e criação do exército, da marinha e da aviação nacional-populares, estreitamente ligados ao povo, que defendam a paz, a independência nacional e as conquistas democráticas. Os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais gozarão de plenos direitos civis, de liberdade de atuação política e terão asseguradas condições de vida normais e humanas. Livre acesso das praças-de-pré ao oficialato.

XV — Completa supressão das organizações policiais de repressão. As polícias militares serão democratizadas e incorporadas às forças armadas nacional-populares. Substituição das demais organizações policiais pela milícia popular.

XVI — Justiça rápida e gratuita, com juizes e tribunais eleitos pelo povo.

XVII — Ampla reforma do sistema tributário com a sua simplificação e a supressão dos impostos e taxas injustos, apoiada sobretudo no imposto fortemente progressivo sobre a renda. Controle democrático dos preços, medidas práticas contra a inflação e reforma monetária, que assegurem a estabilidade da moeda nacional.

XVIII — Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos dos homens em caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. Proteção especial e gratuita à maternidade e à infância.

XIX — Estimulo às atividades científicas, literárias, artísticas e técnicas de caráter pacífico, com pleno apoio e ajuda do Estado.

XX — Proteção e estímulo aos esportes e a educação, física do povo. Construção pelo Estado, de campos de esportes ginásios, pistas, estádios populares, etc.

XXI — Ajuda à construção de casas para o povo, de maneira a assegurar, dentro do menor prazo, residências dignas e baratas para a população trabalhadora.

XXII — Organização de uma ampla rede de hospitais e dispensários, com os recursos médicos adequados, a fim de atender a população de todo o País. Combate sistemático às endemias e a todas as moléstias de incidência generalizada.

XXIII — Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o País, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradativa de todas as taxas escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores.

XXIV — Ajuda e proteção especial às populações aborígenes e defesa de suas terras. Os indígenas terão direito à organização livre e autônoma.

XXV — Ajuda rápida e eficiente às populações vitimadas pela seca, inundações e outros flagelos, principalmente por meio de concessão, de terras produtivas, de máquinas e ferramentas de trabalho de crédito sem juros e a longo prazo. Assegurar as populações obrigadas a emigrar de seus lugares natais condições que lhes permitam reconstruir seus lares.

## DESENVOLVIMENTO INDEPENDENTE DA ECONOMIA NACIONAL

XXVI — Liberdade de iniciativa para os industriais e para o comércio interno com a garantia dos interesses da economia nacional e do bem-estar do povo. Não serão confiscados os capitais e as empresas da burguesia brasileira. Serão confiscados os capitais e empresas dos grandes capitalistas que traírem o interesse nacional e se aliarem aos imperialistas norte-americanos.

XXVII — Defesa da indústria nacional. Proibição da importação de produtos que prejudiquem as indústrias existentes ou dificultem a criação de novas. Amplas facilidades para a aquisição de equipamentos e matérias, primas necessárias ao desen-

volvimento da economia nacional. Livre desenvolvimento da indústria do País.

XXVIII — Desenvolvimento independente da economia nacional e preparo das condições para a industrialização massiva do País com a utilização dos capitais e das empresas confiscadas aos imperialistas norte-americanos.

Para o mesmo fim, atuar a conversão de capitais privados, aos quais serão garantidos lucros e a defesa de seus interesses, segundo lei especial.

XXIX — Regulamentação do comércio externo para a defesa da produção nacional.

XXX — Ajuda aos pequenos e a todos os produtores pequenos e médios por meio de concessões de créditos, facilidades para a aquisição de matérias-primas ou para o fornecimento de máquinas e instrumentos de trabalho.

XXXI — Atuar a conversão de governos e de capitalistas estrangeiros cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, servindo à industrialização e ao bem-estar do País.

## MELHORIA RADICAL DA SITUAÇÃO DOS OPERÁRIOS

XXXII — Fixação de salário-mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o País. Salário igual para igual trabalho, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

XXXIII — Aplicação efetiva da jornada de trabalho de oito horas e da semana de quarenta e quatro horas para todos os trabalhadores. Jornada de seis horas para os que trabalham no sub-solo ou em condições insalubres e para os menores.

XXXIV — Democratização da legislação social, sua ampliação e extensão aos trabalhadores das empresas estatais e aos assalariados agrícolas. Os sindicatos inscricionados a justa aplicação da legislação social.

XXXV — Livre organização e funcionamento das entidades sindicais. Os sindicatos terão o direito de realizar livremente contratos coletivos de trabalho com as empresas privadas e estatais e de fiscalizar sua execução.

XXXVI — Assistência e previdência social por todas as formas, por conta do Estado e dos capitalistas, beneficiando inclusive os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle, pelos sindicatos, dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

XXXVII — Abolição das formas de trabalho forçado, das leis de militarização do trabalho, e de todos os dispositivos legais que determinem multas, inclusive por motivo de falta ao trabalho.

## REFORMA AGRÁRIA E AJUDA AOS CAMPONESES

XXXVIII — Confisco de todas as terras aos latifundiários e entrega dessas terras, gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas queiram trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será



reconhecida por lei, e a cada camponês será entregue o título legal de sua propriedade. A lei reconhecerá as posses e ocupações de terras dos latifundiários e do Estado anteriormente realizadas pelos camponeses, que receberão os títulos legais correspondentes.

XXXIX — Abolição das formas semifeudais de exploração dos camponeses — meação, terça e todas as formas de prestação de serviços gratuitos — abolição do vale e barracão, e obrigação de pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.

XL — Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados, como também garantia de terra aos que a desejarem.

XLI — Garantia legal à propriedade dos camponeses ricos. A terra cultivada por eles ou por assalariados agrícolas assim como seus outros bens serão protegidos contra qualquer violação.

XLII — Anulação de todas as dívidas dos camponeses para com os latifundiários, os usurários, o Estado e as companhias imperialistas norte-americanas.

XLIII — Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponeses para a compra de ferramentas e máquinas, agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, construção de casas, etc. Ajuda técnica aos camponeses. Amplo estímulo à ajuda do cooperativismo.

XLIV — Construção de sistemas de irrigação, particularmente nas regiões de Nordeste assoladas pelas secas, de acordo com as necessidades dos camponeses e do desenvolvimento da agricultura.

Continua na 7a. pág.



# Programa do Partido...

Continuação da 5ª página

**XIV — Garantia e preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento da população, de modo que permitam aos camponeses desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, salvaguardando-se ao mesmo tempo os interesses da grande indústria consumidora.**

**XV — Abolição das restrições injustas ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda aos pescadores por meio da concessão de créditos para a construção de casas, embarcações, etc., e fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.**

**FOLHA NA LUTA A MAIS AMPLA FRENTE ÚNICA ANTI-IMPERIALISTA E REACIONÁRIA**

— IV —

O Governo de Latifundiários e grandes capitalistas, não cederá seu lugar sem luta. Os latifundiários e grandes capitalistas, serviços do imperialismo norte-americano, defenderão seus privilégios com armas e dentes. Corpos de segurança ou militares não mudarão a situação do país. Bônus e reformas devem ser aproveitadas e podem ser úteis à causa do povo, porém não determinarão transformações radicais dos costumes do Brasil. É errado supor que sem destruir as bases do atual regime reacionário seja possível libertar o Brasil do jugo dos imperialistas norte-americanos e livrá-lo da catástrofe que o ameaça.

Sem o emprego da violência contra o povo, sem o apoio do opressor estrangeiro, o poder dos latifundiários e grandes capitalistas ligados aos imperialistas norte-americanos já não mais existia no Brasil. Por isso os carcereiros estão encios, as greves são esmagadas pela força das armas, a polícia interviem nos sindicatos, os partidos políticos legitimamente democráticos são colocados fora da lei, os direitos constitucionais são sistematicamente violados, um regime de reação e terror é imposto ao povo pelas forças reacionárias.

Nestas condições, a luta irreconciliável e revolucionária de todos os patriotas brasileiros é indispensável para derrotar o governo de latifundiários e grandes capitalistas e substituí-lo pelo governo democrático de libertação nacional. Não há outro caminho para libertar o Brasil do jugo imperialista, para afastar do poder a minoria reacionária e realizar transformações econômico-sociais necessárias ao progresso da nossa pátria.

São imensas as forças patrióticas e democráticas, que se levantam por todo o país contra o atual governo de traição nacional e que já compreendem a necessidade urgente de salvar o Brasil da situação calamitosa em que se encontra. A sua frente está a classe operária, que através de lutas memoráveis vem golpeando a reação e indicando as grandes massas populares, as mais amplas camadas sociais, o caminho da luta como a única saída para a situação de miséria crescente e de escravização, que a todos atinge.

A vitória das forças patrióticas só será possível, no entanto, se elas se unirem, se tornarem, na própria luta libertadora contra a política de guerra, de fome e reação do governo de latifundiários e grandes capitalistas, a mais ampla frente-única anti-imperialista e anti-feudal, a frente democrática de libertação nacional. Nesta luta libertadora, os operários e camponeses constituem a força principal e indestrutível. A aliança de operários e camponeses é possível e necessária. Os operários ajudarão os camponeses, como aliados, na luta pela terra. Os camponeses ajudarão os operários, como aliados, em sua luta pelo melhoramento radical das condições de vida da classe operária. Esta aliança das forças fundamentais do povo brasileiro decidirá do destino do governo de latifundiários e grandes capitalistas e o regime reacionário que ele personifica.

Para substituir o governo de latifundiários e grandes capitalistas pelo governo democrático de libertação nacional, a aliança de operários e camponeses unir-se-ão os intelectuais cientistas, escritores, artistas, técnicos, professores, pessoas de todas as profissões liberais, que também sofrem com a atual situação do país e não querem ser escravos dos colonizadores norte-americanos. Unir-se-ão aos operários e camponeses, por idênticos motivos os empregados do comércio, nos escritórios e nos bancos, os funcionários públicos, as pessoas que trabalham por conta própria, os sacerdotes ligados ao povo, bem como os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais das forças armadas. A aliança de operários e camponeses unir-se-ão os artesãos e os pequenos industriais e comerciantes, que sentem as consequências desastrosas do domínio norte-americano e da política de traição nacional do governo de latifundiários e grandes capitalistas, unir-se-á ainda parte dos grandes industriais e comerciantes que também sentem a concorrência dos imperialistas norte-americanos e sofrem os efeitos da política econômica e financeira desse governo.

Em torno da grande aliança de operários e camponeses cercará fileiras, portanto, todas as forças progressistas do Brasil, sem quaisquer diferenças de situação social, de filiação partidária, de crenças religiosas ou tendências filosóficas, todos os democratas e patriotas que desejam uma pátria livre e poderosa.

A frente única de todas as forças anti-imperialistas e anti-feudais — será a garantia de salvação do Brasil, a única força capaz de implantar no país o regime democrático popular, de arrancar o Brasil da dominação norte-americana e da situação humilhante em que se encontra, a única força capaz de conduzir nossa pátria a um futuro feliz e radioso.

O Partido Comunista do Brasil considera que lutar pela criação, ampliação e fortalecimento da frente democrática de libertação nacional é tarefa urgente e inadiável, dever de honra de todos os patriotas brasileiros.

O Partido Comunista do Brasil considera indispensável unir desde já em todo o país as mais amplas massas populares, pessoas de todas as classes e camadas sociais que desejam lutar pela democracia e pela paz, contra a política de guerra, de fome e reação do governo de latifundiários e grandes capitalistas, pela derrubada do atual governo e sua substituição pelo governo democrático de libertação nacional.

O Partido Comunista do Brasil apresenta este Programa ao povo brasileiro, cujas gloriosas tradições de luta pela liberdade e a independência constituem a melhor garantia de sua realização. Baseando-se na aliança de operários e camponeses e dirigido pelo proletariado e seu Partido Comunista, o povo brasileiro realizará vitoriosamente este Programa, tomará os destinos da Pátria em suas próprias mãos, fará do Brasil uma grande nação, próspera livre e independente.

Os imperialistas norte-americanos querem fazer do Brasil base principal para a completa colonização de todos os países da América Latina, mas o Partido Comunista do Brasil considera que o povo brasileiro tem todas as condições para ser vitorioso na luta patriótica contra o domínio escravizador dos Estados Unidos e pela democracia popular.

O Partido Comunista do Brasil conclama todos os patriotas brasileiros a lutarem unidos a fim de transformar este Programa em realidade viva, para a felicidade de nosso povo e glória de nossa pátria.

## Tralores Soviéticos para o Líbano

Beirute, 12 (AFP) — O «Proletariat», cargueiro soviético de 33.200 toneladas trouxe 2.500 toneladas de mercadorias encomendadas na União Soviética pelos comerciantes libaneses.

Trata-se da primeira entrega, no quadro do acordo comercial libano-soviético recentemente concluído, e com-

porta máquinas agrícolas, tratores, caminhões, material elétrico, etc.

Acentua-se que é a primeira vez, desde a revolução, que um navio da frota mercante russa chega a águas libanesas. O «Proletariat» seguirá amanhã para Alexandria, onde desembarcará importante carregamento de folhas de fumo.

## «Nova Olinda é uma Guarita que precisa de Sentinela»

Há um ano atrás, na madrugada do dia 13 de março de 1955, o petróleo da Amazonia jorrava de um poço cuja capacidade, o patriotismo e a pertinácia de técnicos brasileiros abriram margem do Rio Madeira. Toda a população nacional vibrou com a notícia do fato que viera confirmar o que até então era apenas uma esperança. Os trustes norte-americanos, desmascarados na campanha derrotista de negar a existência de óleo na vasta planície sedimentar, não puderam silenciar a significação do empolgante jorro que repercutiu internacionalmente. Nova Olinda, se açulou a cobra da Standard Oil, redobrou o entusiasmo dos patriotas vigilantes na defesa do nosso petróleo. É este entusiasmo que garante à Petrobrás a caminhada do poço pioneiro NO-1-AZ para os poços produtores que estão sendo perfurados a fim de trazer para os brasileiros o petróleo da Amazonia. Nova Olinda tem no povo brasileiro sua sentinela.

## Os membros da Comitiva de Bulganin e Kruchtchev

Londres, 10 (AFP) — Confirma-se de fonte informada que os srs. Kruchtchev e Bulganin serão acompanhados em sua visita à Inglaterra, a se realizar de 18 a 27 de abril, pelas seguintes personalidades: Nicolas Mikailov; Komykin, ministro adjunto do comércio Exterior; An-

Gromyko, primeiro vice ministro das Relações Exteriores; Kurchtatov, cientista atômico, e Touliev, especialista da indústria aeronáutica.

A lista dessas personalidades é provisória e poderia ser modificada até abril — acentua-se.

## Aplaudido na Índia o Informe de Kruchtchev

Nova Delhi, 10 (Agência Nova China pela Inter-Press) — «Todos os homens de bem do mundo inteiro certamente saudarão o crescimento da União Soviética no sentido de fazer cessar as experiências com a bomba de hidrogênio» — declarou o sr. C. Rajagopalachari, ex-Governador Geral da Índia, ao comentar o Informe de Kruchtchev ao XX Congresso do PCUS.

«Estou contente pelo que a URSS está propondo se a fazer com toda a justiça» — acrescentou ele.

Referindo-se à recente proposta de um pacto de amizade com os Estados Unidos o sr. Rajagopalachari conclamou a este último a não opor «interpretações diplomáticas a respeito do que certamente há de promover o comércio mútuo e a paz.»

## Nehru e Pineau trataram dos problemas da Paz

Nova Delhi, 12 (AFP) — «O sr. Nehru concordou, em princípio, em visitar a França por ocasião da sua viagem à Europa no fim da próxima primavera», anunciou em entrevista à imprensa o sr. Cristian Pineau, ministro do Exterior da França.

Referindo-se ao Oriente Médio, declarou Pineau: «Eu e o sr. Nehru ficamos de acôr-

do quanto a necessidade de encontrar-se em meio de substituir pela cooperação a competição que arrisca conduzir à guerra».

Indicou Pineau que o governo francês ainda não havia estudado a questão da admissão da China no seio da ONU e que essa questão não fora discutida com o sr. Nehru.

## Economia de 70 milhões

RIO (Inter-Press) — Ainda na sua fase inicial, sem atingir por ora uma produção que cubra todas as necessidades do consumo, o nosso parque refinador no seu primeiro ano de trabalho evitou o gasto de divisas num montante de cerca de 70 milhões de dólares.

Nesse período, as refinarias nacionais Arthur Bernardes (da Petrobrás), União (em Capuava) e Man (no Distrito Federal), produziram 2.322.334 toneladas de derivados de petróleo, no valor total de 69.682.305 dólares.

É preciso salientar que a refinaria de Maritape não está ainda incluída. Sua produção resulta em economia total para o país, pois o ó-

leo bruto com que opera é brasileiro, proveniente dos campos petrolíferos do Recôncavo, os quais dentro em breve estarão abastecendo também outras refinarias nacionais.

Não está computado também o valor de alguns subprodutos da destilação do petróleo empregados na indústria petroquímica.

## Precisa-se de oficiais de sapateiro

Precisa-se de oficiais para consertos de calçados e obras novas. Paga-se bem.

Av. Sto. Antonio 197 (carratolra. Procurar — Dos Santos.

## Comércio da Tcheco-Eslôvaquia com a Argentina

Buenos Aires, março — O engenheiro Rudolf Rehorik, vice-presidente de uma firma de Praga, declarou que seu país, a Tcheco-Eslôvaquia, desejaria realizar trocas de mercadorias com a Argentina, seja pela renovação do convênio já existente, seja mediante novo acordo com a nação platina. Assim, a Argentina importaria principalmente daquela nação automóveis, material ferroviário e produtos químicos em troca de trigo, lã e couros.

Esse tipo de acordo — diz «La Prensa» — apresentaria a vantagem de prover a Argentina de que necessita sem diminuição de suas reservas de ouro. Além disso, a Tcheco-Eslôvaquia enviaria suas mercadorias adiantadamente, sem esperar a remessa das matérias primas argentinas, o que se daria somente após a colheita.



UM PRODUTO DE: SOCIEDADE ALGODONETRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo: M. CAMARA & CIA. Depósito: RUA 23 de MAIO, 75 - Tel.: 76-62, 26-64 e 35-37. End. Telef.: CALEAL - VITÓRIA - E. SANTO

**À vista e em prestações! 15 anos de garantia**

**H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160 VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO**



## Coluna do MAIP

Continuação da última página

para que a mesma trabalhe em duas colunas.

Alem disso pretendemos fazer um reparo geral nas máquinas datilográficas da redação e gerencia, adquirir uma mesa de chumbo para nossa estenografia e um prelo.

O êxito desta campanha depende da compreensão e ajuda dos funcionários, vendedores, distribuidores, correspondentes, leitores e amigos! de "Folha Capixaba".

## EDIÇÃO ESPECIAL DE "FOLHA CAPIXABA"

A direção de "Folha Capixaba" comunica aos seus correspondentes distribuidores, vendedores, que circulará no dia 25 do corrente com uma edição especial de 5 mil exemplares, em homenagem ao 24.º aniversário da fundação do PPARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. Esperamos que os amigos pla-

nifiquem grandes comandos para este número.

Vespasiano Meirelles — Diretor  
Vitória, 15/3/53

## Trabalhadores em...

Continuação da última página

A Greve dos trabalhadores da Central Brasileira, é uma experiência para todos os trabalhadores do Espírito Santo, que estão lutando por aumento de salários que os patrões não querem dar essa justa reivindicação. Unidos nos seus Sindicatos, dispostos e organizados usam o direito que a Constituição lhes garante: a Greve.

Hoje, a Reforma na Constituição que alguns parlamentares divorciados dos trabalhadores querem fazer, é acabar com o dispositivo da nossa Carta Magna que dá o direito de Greve. Devemos pois lutar contra a reforma da Constituição e pela aplicação desta que aí, está.

## Ilha de Santa Maria

Continuação da última página

prida, mesmo que eles tragam lavradores explorados em Guari e que achem vantagem vir para a cidade trabalhar uma hora a mais por dia.

Esta ameaça não amedronta os operários, que devem ir à Junta de Conciliação ou a Delegacia do Trabalho reclamar o

que têm direito. Para isto eles contam com o seu Sindicato para lhes proteger e defender suas reivindicações.

Quem deve explicar-se perante a justiça são os que estão explorando os trabalhadores e que vendem ao Estado, brita retirada das pedreiras do Estado, com máquinas que pertencem ao Estado...

## Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

## Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 10. de Março n.º 31

## FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapidez, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Joias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltados.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOÃO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## Maquina de Costura SINGER

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura Singer em ótimas condições. Preço a tratar com José Paulo de Souza à Rua Chacara Fl. guera — SÃO TORQUATO

## Auto-Eletrica Marcilio Dias

Consertos e enrolamentos de motores — Instalações elétricas em geral.

Rua Lisandro Nicolette N.º — 235 Jucutuquara — Vitória.

## NASCIMENTO

Alfaiate — Camiseiro

Procurado pelos que desejam trajar roupas perfeitas.

Rua Jerônimo Monteiro — 161, sala 6

VITÓRIA

## Clínica Odontológica de VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Luisa Helena — 6.º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Diariamente das 7 às 11 horas)

## Francisco França Mello

Cirurgião — Dentista

(Clínica — Prótese e Cirurgia) Consultório:

Edifício Moacir Brotas — 1.º andar.

Avenida Getúlio Vargas — COLATINA.

## DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 18 horas

EDIFÍCIO MURAD — 3.º andar — Sala 204

VITÓRIA

O livro cuja 1.ª edição esgotou em 20 dias!

AGORA em 2.ª edição!

Elaborado pelo Instituto de Filosofia da Academia de Ciências da U. R. S. S.

## MATERIALISMO DIALÉTICO

Um manual que torna acessíveis os mais palpitantes problemas filosóficos.

Nas Livrarias

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

## No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

GARRAFA

GRANDE

Cr\$ 4,00

GARRAFA

PEQUENA

Cr\$ 3,00

E

AGUA BI-FILTRADA

Guaraná \* Laranjada Limonada \* Agua Tônica



## Precisa-se

De operários especializados em fabricação de calçados

Tratar com MOZART MATTOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

## VISITE HOJE MESMO AS

Casas FRANKLIN

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovais

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

## Receba GRATIS 2 exemplares DEMOCRACIA POPULAR

Se você deseja estar informado sobre os principais acontecimentos internacionais, sobre como se desenvolve a luta pela Paz, e se deseja conhecer os grandes êxitos da construção pacífica dos países de democracia popular, então você precisa ler DEMOCRACIA POPULAR.

Se quiser receber gratuitamente os 2 últimos números de DEMOCRACIA POPULAR, preencha o cupom abaixo e envie para: J. Z. SA' CARVALHO — Rua do Carmo, 6 — sala 1306 — RIO DE JANEIRO e será prontamente atendido.

NOME .....  
ENDEREÇO .....  
CIDADE .....  
ESTADO .....



## Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS ESCOLARES PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhanos das 21 às 22 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 21 e 41 metros.



# Mr. Brown Comprova a C.O.A.P.

O Governo Lacerda Aguiar conivente no assalto á bolsa do povo — Mais 4 milhões de cruzeiros para os cofres dos magnatas de Wall Street — Impõe-se a encampação da Central «Brasileira» medida prevista no Código de Aguas

A capitulação da COAP diante da pressão exercida por Mr. Brown, gerente do polo norte-americano denominado Cia. Central «Brasileira» de Energia Elétrica, constitui um dos mais vergonhosos exemplos da passividade de certos elementos da camada dirigente do país aos trustes imperialistas. Manobrando com uma parte da imprensa e dominando pelo suborno, tripudiando sobre a miséria do povo e particularmente, sobre os sacrifícios dos trabalhadores submetidos ao regime de fome dos baixos salários, a direção da Central impôs e obteve um novo assalto á bolsa da população.

A COAP, que vinha resistindo á pressão altista, cedeu bruscamente para atender á exigência do trust. Essa brusca mudança de atitude do órgão que deveria controlar os preços

deixa a impressão de que a Cia. Central «Brasileira» não teve dúvidas em distribuir algumas milhões de milhões de cruzeiros que irá receber com o aumento autorizado.

#### OS QUE SE VENDERAM

O advogado do aumento de Cr\$ 0,50 nos preços das passagens foi o conselheiro Gottfrido Anders, que, na hora da votação, foi acompanhado pelos srs. Job Pimentel e Jabas Valdetaro. O conselheiro Antonio Pinto Rodrigues, inexplicavelmente, retirou-se do recinto na hora da votação, quando sabia que seu voto era decisivo, pois os outros 3 conselheiros presentes eram sabidamente contrários ao aumento de Cr\$ 0,50. O orestidente Humberto Vello decidiu a favor da Central e contra o povo. E, assim, o maior respon-

sável pelo roubo que vem de ser praticado. O sr. Vello já deve estar satisfeito... Já pode demitir-se.

#### O GOVERNADOR LACERDA AGUIAR PRESSIONA CONSELHEIROS EM FAVOR DA CENTRAL

Segundo fomos informados separadamente, o governador Lacerda Aguiar teria chamado a Palácio os conselheiros Gottfrido e Valdetaro — precisamente os maiores defensores em plenário do aumento — para solicitar dos mesmos seus votos contra o povo. Trai, dessa forma o sr. Francisco Aguiar a aqueles que, acreditando em suas promessas, elegeram-no governador do Estado. Não houve, portanto, como se propal, apenas uma atitude de indiferentismo do governo para o grave problema. O

crime foi muito maior: — o governo colocou-se a favor do roubo da Central.

#### OS QUE VOTARAM A FAVOR DO POVO

Votaram contra o aumento de 50 centavos, e, portanto, a favor dos interesses do povo, os conselheiros Clemente Capeletti, Guaraci Assis e Paulo Mares Gula, os quais defenderam a solução de um aumento a título provisório de 20 centavos e um exame na escrita da empresa.

#### MAIS CINCO MILHÕES ROUBADOS AO POVO PARA OS COFRES DA BOND AND SHARE

Se considerarmos que o número de passageiros dos bondes da Central é hoje igual ao que foi em 1951 — o que não é verdade, pois deve ter aumentado de muito — a Companhia irá arrecadar durante o ano mais Cr\$ 6.357.619,00. Pagará, nessa importância, em aumento de salários Cr\$ 2.100.000,00, sobrando-lhe, consequentemente, um super-lucro de mais de 4 milhões de cruzeiros. Essa importância foi roubada ao povo e entregue de mão beijada (teria sido mesmo de mão beijada?) pela COAP e pelo governo Estadual ao infame trust norte-americano. E' preciso repetir: o que se verificou foi um roubo, um assalto premeditado. Os que defenderam o aumento, os que votaram ou influenciaram a votação em favor do au-

mento cometeram um crime monstruoso contra o povo.

PARA EVITAR NOVOS ASSALTOS, O POVO DEVE EXIGIR A ENCAMPAÇÃO DA CENTRAL «BRASILEIRA»

Há, contudo, uma lição a tirar do vergonhoso episódio: —

o povo, para não sofrer novos assaltos deve se organizar para exigir do governo a encampação da Central «Brasileira» em julho de 1957, conforme determina o Código de Aguas e Energia Elétrica. Essa medida de salvação pública está estabelecida em lei e ao governo cabe cumprir a lei.

## Folha CAPIXABA

Vitória, Sabado 17 de Março de 1956

### Guaçu Fugiram os caluniadores

GUAÇU (Do correspondente) — Apesar das entrevistas concedidas pelo dr. Ramiro Cipriano a «Folha Capixaba» e Rádio Espírito Santo, reafirmando que é pública e notória a agressão sofrida pelo jovem sapateiro Oir Gomes, a polícia continua «trabalhando» de socapa, fazendo mistério em torno de suas atividades que se prendem apenas a coligir os dados policiais de um crime de que todas as pessoas de Guaçu têm conhecimento minucioso. E' sintomático este sigilo policial. Os caluniadores estão soltos e gosando das simpatias da polícia. Elementos comprometidos da agressão, como o pau de goladeira ensanguentado, com o qual Oir foi agredido, e outras provas mais estão

sendo motivos de despreocupação das «zelosas» autoridades, zelosas somente em manter sigiloso o inquerito na sua fase policial.

Isto prova que alguma coisa está sendo tramada, visando deixar impunes os caluniadores que levaram o luto á dois lares. Está sendo pois tramada uma farsa, visando culpar o jovem Oir Gomes pela sua legítima defesa, insetando os responsáveis pela tragédia que abalou a cidade, das penas que devem cumprir.

Até hoje a opinião pública indagada das providências tomadas, ou a serem tomadas pela polícia, quanto os caluniadores José Ondulador e Adílio Pedreira, que fugiu para o Estado do Rio de Janeiro.

### Ilha de Santa Maria Roubados os trabalhadores DA PEDREIRA

### Grossa «marmelada» com vultoso prejuízo para o Estado

Na pedreira da Ilha de Santa Maria os operários estão sendo burlados em seus direitos. Não lhes é pago o descanso semanal remunerado e ainda são obrigados a trabalhar 9 horas diárias em vez de 8 como determina a lei. Portanto, em média, cada operário desta pedreira, é prejudicado em Cr\$ 350,00 pelo não recebimento do descanso semanal e mais Cr\$ 337,50 pelas 25 horas trabalhadas a mais durante o mês.

O prejuízo total é, pois, de Cr\$ 687,50, o que daria para os operários comprar alguma roupa para seus filhos ou um pouco mais de alimento para a família.

Há dias os operários encorperados foram ao sr. Ivan e Wallace Barbosa, que são os

proprietários da pedreira para fazer-lhes sentir que só trabalhariam com aqueles direitos satisfeitos, sendo-lhes respondido pelos patrões que eles são os donos, nem o Ministério do Trabalho e nem as leis vigentes têm o direito de interferir em seus domínios. Alegou mais ainda que, se acaso os trabalhadores largassem o serviço, mandaria buscar camponeses em Guaçu para trabalhar mais barato ainda.

Os irmãos Ivan e Wallace são protegidos do governador Lacerda Aguiar e foi através desta amizade que conseguiram o arrendamento da pedreira. Mas de uma coisa estão eles enganados, pois a lei tem de ser cum-

Continua na 7a pagina

Trabalhadores em Carris

## Sairam da greve com o aumento nos salarios

Vitoriosos após 8 meses de luta - Somente com greve foram atendidos em suas pretensões - Outros operarios devem usar a mesma medida

Depois de 8 dias de greve por aumento de salários, voltaram ao trabalho os grevistas da Central Brasileira, setor de Carris, que vinham pleiteando um aumento nos seus minguados salários desde o mês de junho do ano passado.

Protestações e mais protestações, ida e vindas nos ministérios, nas gerências da Cia., no Palácio do Governador, na Delegacia do Trabalho, nas redações dos jornais, enfim, por todas as partes, onde pudessem exigir um pouco mais de pão para os seus filhos, tiveram em todos esses lugares sempre promessas.

#### A GREVE

Vendo que não se incomoda-

### PELO PIDAS PELA ANISTIA

Recife, 12 (Do correspondente) O Engenheiro Pelopidas Silveira, Prefeito da Capital Pernambucana falando ao nosso correspondente naquela capital — manifestou-se pela Anistia ampla, como um reforço á luta pelas liberdades e disse mais «Os embates de Idéias Não Devem Ter, Entre si, a Impedi-los ou Dificultá-los as Grades dos Carceres».

### Fundada a Associação dos Ferroviários da Itapemirim

Em Barra do Itapemirim, realizou-se domingo último uma grande reunião dos servidores daquela ferrovia, para fundação da Associação Profissional dos Trabalhadores da Estrada de Ferro Itapemirim. Quase uma centena de trabalhadores compareceram á reunião, demonstrando seu desejo e a necessidade de se organizar. A Diretoria eleita cujos nomes não conseguimos apurar, já providenciou o pedido de reconhecimento pelo ór-

gão com quem está com fome, e sendo eles, os trabalhadores, quem precisavam de aumento de salários, desiludidos com as promessas, usaram o direito de

Greve. Firme no seu Sindicato, unidos e resolutos tiveram 8 dias de braços cruzados e assim obtiveram a vitória.

Continua na 7a. pag.

## Lutam as mulheres contra a carestia

Grande concentração pública, pelo congelamento dos preços «É preciso aliviar o orçamento doméstico»

Recebemos com pedido de publicação a nota que se segue: «A Federação de Mulheres do Espírito Santo, concebiu de seu programa de defesa da mulher, sente-se no dever de convidar todas as donas de casa e o povo em geral, para uma concentração contra a carestia de vida.

Amigas, diante do alto custo de vida, e dos aumentos in-

#### Defesa da Constituição e lei de Anistia ampla

São Luiz, 12 (Do correspondente) — O deputado Nilton Nogueira pronunciou na Assembleia Legislativa do Maranhão veemente discurso, no qual teve oportunidade de reafirmar anistia ampla e imediata, que abrangia todos os condenados e processados e perseguidos políticos desde 1945.

cessantes, verificados nos últimos dias, com ovos a Cr\$30,00 a dúzia, o peixe de Cr\$ 14,00 para Cr\$ 20,00, o aumento dos bondes e o aumento dos ônibus que a estas horas já deve estar aprovado, tomaremos posição contrária ou morreremos de inanição.

Por tudo isso é que a Federação convida as donas de casa e o povo em geral para levar á s. Excia. o sr. Governador Lacerda Aguiar á Assembleia Legislativa Estadual uma

moção contendo sugestões que, postas em prática, aliviarão um pouco nosso orçamento doméstico.

Vitória, março de 56  
Federação de Mulheres do E. Santo.

#### Operários da Fabrica Spina de São Paulo pela anistia

Um abaixo-assinado com 230 assinaturas foi enviado pelos operários da Fabrica Spina de São Paulo, para a Câmara Federal pedindo Anistia para o Sr. Luiz Carlos Prestes. Em declarações ao jornal «Noticias de Hoje» daquela capital, disseram — Todos aqui são pela Anistia.

#### Coluna do MAIP

## Rainha de «Folha Capixaba» Lançamento das candidatas amanhã — Grandes prêmios — Normas para o concurso — Tombola para a Linotipo - Edição especial de «Folha Capixaba»

#### CONCURSO

a) — Será eleita Rainha de Folha Capixaba a candidata que mais votos vender.

b) — Vitória, Colatina, Cachoeiro e Guaçu poderão apresentar o número de candidatas que desejarem.

c) — Serão contados como votos, os que forem pagos no ato da apuração.

d) — As apurações serão realizadas semanalmente, às 5as. feiras, às 16 horas, na redação de «Folha Capixaba», por uma Comissão designada pela Assembleia Geral do MAIP.

e) — Na primeira apuração, todas as candidatas que apresentarem mais de 200 votos receberão prêmios especiais.

f) — Nas apurações subsequentes serão premiadas as «Campeãs» da semana.

g) — As candidatas do interior poderão participar das apurações, telegrafando o número de votos obtidos.

h) — Para fazer face aos prêmios as candidatas devem entregar semanalmente os votos apurados.

#### OS PREMIO

1.ª colocada — Rainha de

«Folha Capixaba» — relógio de ouro.

2.ª colocada — Princesa de «Capixaba» — Anel de ouro com pedra.

3.ª colocada — Princesa de «Folha Capixaba» — Trancelim de ouro com medalha.

#### TOMBOLA PARA A LINOTIPO

Está correndo uma tombola para ajudar «Folha Capixaba».

Com os cruzeiros arrecadados pretendemos reaparelhar a linotipo de «Folha Capixaba».

Continua na 7a. pag.

NORMAS PARA O



# DECLARAÇÃO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL A RESPEITO DA ANISTIA PARA OS

## Condenados e processados por motivos políticos

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil divulgou a seguinte Declaração, a respeito da Anistia para os condenados e processados por motivos políticos:

Com a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart no poder a que foram eleitos pelo voto popular em 3 de outubro e, em seguida, com a suspensão do estado de sítio, alcançou o povo brasileiro novas vitórias na luta que vem sustentando com êxito contra o imperialismo norte-americano e seus agentes em nosso país. Os círculos dirigentes dos E.E.U.U., a exemplo do que já conseguiram em numerosos países da América Latina, querem instaurar no Brasil uma ditadura militar de tipo fascista, que esmague o movimento operário e patriótico, que elimine todas as liberdades, que entregue o petróleo brasileiro à Standard Oil e permita a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. Os magnatas do dólar querem barrar o desenvolvimento da luta do povo brasileiro pela democracia, pela independência nacional e pelo progresso do Brasil.

Devemos, pois, mantermo-nos vigilantes em defesa das liberdades e da Constituição, dispostos a lutar resolutamente contra toda e qualquer tentativa no sentido de instaurar no Brasil uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos. Mais do que nunca, o momento exige a unidade de todos os patriotas e democratas, que saibamos afastar tudo aquilo que nos possa separar, para que acima de quaisquer divergências políticas e ideológicas, de todas as diferenças de classes, estendamos e oreírcemos a unidade de todos os brasileiros que não estão dispostos a aceitar o tacão de ferro de uma ditadura fascista. Isto exige a imediata restauração das garantias e direitos democráticos assegurados na Constituição, a abolição das discriminações políticas e ideológicas, a reparação das injustiças cometidas nos últimos dez anos, a anistia ampla para todos os condenados e processados por motivo políticos.

No momento atual, a conquista de uma anistia ampla significará um novo e importante passo no sentido da consolidação da democracia, do respeito à Constituição, do congraçamento da família brasileira, significará mais

uma vitória do povo em sua luta contra a minoria reacionária e os agentes do imperialismo norte-americano em nosso país. São por isto inteiramente justas e dignas de aplauso as palavras com que o sr. Presidente da República em sua primeira Mensagem ao Congresso Nacional refere-se à necessidade do congraçamento da família brasileira: "Impõe-se agora unir os esforços comuns para a obra de aperfeiçoamento e prática sincera das instituições democráticas. Só elas podem propiciar o ambiente em que há de florescer o progresso social, o desenvolvimento econômico e



LUIS CARLOS PRESTES Secretário geral do glorioso Partido Comunista do Brasil

expansão cultural ardentemente reclamados pelo povo brasileiro, que anseia por melhores condições de vida".

Contra a concessão da anistia ampla levanta-se, no entanto, a resistência obstinada da minoria reacionária que teme ao povo e que ainda supõe possível conter com discriminações políticas e ideológicas, com medidas reacionárias e com a velha e gasta arma do anticomunismo sistemático a marcha vitorio-

sa das forças que lutam pelas liberdades, pela independência e pelo progresso do Brasil. Isto significa que a anistia, como aconteceu anteriormente com a posse dos eleitos e com a suspensão do estado de sítio, será uma conquista do povo unido e organizado. A luta pela anistia será vitoriosa na medida em que nosso povo souber manifestar sua força e impor sua vontade, em que os dirigentes populares souberem fazer da luta pela anistia mais um degrau no caminho da organização dos trabalhadores, da unidade de todos os democratas e patriotas, do avanço enfim da democracia em nossa terra.

É dever de cada militante e de cada organização do Partido lançar-se com toda a decisão e sem poupar esforços na luta de todo o povo pela anistia ampla aos condenados e processados por motivos políticos. É necessário explicar o que significa a anistia no momento atual, como fator de congraçamento e unidade do povo brasileiro, como medida pacificadora que facilitará a luta ulterior pela melhor solução dos graves problemas econômicos e financeiros do país, como providência política importante que restaurará os direitos e conquistas democráticas inscritas na Constituição e permitirá um novo passo no sentido da consolidação da democracia em nosso país. Conquistar a anistia será a maneira mais acertada de levar a uma nova derrota a minoria reacionária servil do imperialismo norte-americano que, através de golpes de Estado e militares, quer instaurar uma ditadura fascista em nosso país.

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL chama todos os militantes e organizações do Partido a ocupar seu posto de lutadores ativos e consequentes da grande causa da anistia, a reforçar e ampliar ainda mais, nesta luta, suas ligações com as grandes massas trabalhadoras e a não poupar esforços para unir e organizar em torno da bandeira da anistia a todos os patriotas e democratas, independentemente de suas opiniões políticas ou de suas posições anteriores.

Folha de PAIXABA

VITORIA, SABADO 31 de Março de 1956



Diz o Novo Presidente da COAP

# Não permitirei o aumento dos preços

Afirma o Governador Lacerda de Aguiar que os interesses da coletividade precisam ser defendidos da sanha dos gananciosos

Dia 26 ultimo, tomou posse na Presidência da Comissão de Abastecimento e Preços o sr. Calisto Friere, elemento das hostes petebistas do Estado.

Várias autoridades compareceram a posse do novo presidente, inclusive o sr. Governador Lacerda Aguiar, que em discurso afirmou que os ss Calisto Friere recebe agora a direção de um órgão, de cujas decisões dependerá o em estar e a tranquilidade econômica das classes menos favorecidas da sorte.

Proseguindo S. Excia. afir-

mou: «Confio em que imprimira a este órgão, ao qual estão intimamente ligadas as mais angustiantes problemas populares, uma diretriz segura e energica, visando ao prestigio, cada vez maior, no seio da opinião publica, deste setor da administração federal que lhe foi confiado.

Vivemos uma época em que os sagrados interesses da coletividade, especialmente das classes humildes, devem ser defendidos e resguardados contra a desenfreada da ganancia de uns

poucos que, sobre o sofrimento e a angustia do povo, desejam construir o seu patrimonio economico e a sua fortuna financeira. A este orgão cabe evitar, com prudencia e energia, a espoliação da bolsa popular, que já não suporta mais sacrificios de ordem financeira.

O meu governo dará a esta COAP todo o prestigio e apoio que lhe compete, afim de que, em assim agindo, colabore também, decisivamente para que o povo se sinta amparado por este órgão criado especialmente para a de-

fesa de sua economia.

NÃO PERMITIREI A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

O ultimo orador foi o sr. Calisto Friere, que já empossado afirmou: «Cumprindo determinações do Presidente da República, estou firmemente disposto a não permitir a elevação dos preços dos generos de primeira necessidade e assim darei toda minha cooperação as autoridades para que o programa do Governo da República e do Estado tenham o melhor desempenho.

## Departamento Nacional de Endemias rurais

Tomou posse na Circunscrição do Espírito Santo, daquele Departamento do Ministério da Saúde o eminente médico Antonio Melo de Siqueira, que chefia o extinto Serviço Nacional de Malária, setor Espírito Santo.

O novo Departamento, abrange o combate às seguintes moléstias: malária, febre amarela, peste, esquistossomose, helmintos, boubas, filariose, doença de Chagas, tracoma, brucelose, bócio endêmico e leishmaniose.

## Gurigica Pela Anistia

Importante debate naquele populoso bairro — Anistia e encampação da Central Brasileira

Sabado ultimo, no bairro da Gurigica, centenas de pessoas se reuniram para ouvir mais um debate publico sobre a Anistia e os problemas do povo de Vitoria.

Os trabalhos foram abertos pelo jovem Oswaldo Marmore que passou a palavra ao Dr. Erico Neves que, a convite da Comissão de Anistia do Bairro da Gu-

rigica falou sobre o problema da Central Brasileira, pedindo a encampação daquela companhia americana e sobre a anistia, pedindo extensão da medida a Luiz Carlos Prestes e seus companheiros.

Ainda usaram da palavra os srs. Clementino Dalmacio Santiago, morador do bairro e o sr. Benjamin Campos

## Vibram os doqueiros com...

Continuação da ultima pagina

berdade de opinião, mostrou que é dever do homem lutar pela liberdade.

Mostrou aquele veredor que, marchando nos períodos de agitação politica os vencedores violam as liberdades, as mesmas serão plenamente restabelecidas pela aplicação de uma medida anistiadora. O que interessa a nação é que todos debatam com o povo suas ideias e seus programas e que o povo tome o caminho que mais acertado lhe parecer.

Os que hoje estão perseguidos, afirmou o veredor Mario Gurgel, são homens que ontem lutavam pelo monopólio estatal do petroleo, pela defesa da monozita e a soberania do Brasil. Sofreram as mais duras perseguições, mas a verdade dos fatos veio demonstrar com quem estava a razão. Hoje eles voltarão ao convívio das suas famílias premiadas pela vitória das suas ideias pelo avanço de suas lutas.

Encerrando suas palavras, fez um apelo aos demais sindicatos para que promovessem palestras idênticas, para que o assunto fosse devidamente esclarecido.

Encerrando a reunião, o presidente do Sindicato dos Arrumadores (Docas) congratulou-se com os srs. Vereadores, solidarizou-se com a campanha pela anistia e se comprometeu a enviar os telegramas solicitados.

A reunião que se realizou num clima de entusiástica vibração cívica, encerrou-se com calorosas palmas, sendo os vereadores bastantes com-orientados.

Leia,  
e divulgue  
Folha Capixaba



**À vista e em prestações!**  
**15 anos de garantia**

**H.M. GOMES & NÊSTOR GOMES, 160**  
**VITORIA - ESPÍRITO SANTO**

## Coluna do MAIP Surgem as primeiras candidatas

No domingo ultimo, ás 17 horas, foram lançados oficialmente, as primeiras candidatas à Rainha de «Folha Capixaba» tendo participado ao ato festivo o Sr. Diretor, que usando da palavra mostrou a importância da campanha e o sentido democratico da mesma. As candidatas, da Orla Maritima Srta. Cely Cibaldi; Maria Rosa, Candidato do Centro e Marietta Dalmacio, em breves palavras congratularam-se com os diretores do Concurso, prometendo tudo fazer, para maior brilhantismo do Concurso.

SURGE A CANDIDATA DE S. TORQUATO

Os ajudistas de São Torquato, apresentaram no dia 25 a Senhora Eliane Carolina de Sousa, como sua candidata, prometendo torná-la, a Rainha do mais querido Jornal da Ilha.

MARIA DAUD CABO ELEITORAL DE MARIETTA

Acabamos de receber uma carta da Senhora Maria Daud

Meirelles, de Afonso Claudino, pedindo votos para lá pois, segundo nos diz, vai trabalhar para Marietta. Além desse cabo eleitoral, já estiveram em nossa redação, a procura de votos para a candidata de Gurigica os senhores, Mario Monjardim, Jaime de Barros, José Pinto e outros moradores daquelas imediações.

FESTA DAS CANDIDATAS DOMINGO DIA 1º.

A Diretoria do MAIP, programou para o dia 1º de Abril a primeira festa das candidatas, que se realizará ás 18 horas na Rua General Ozorio nº 141. Constará de um baile, refrigerantes e cangica. Para esta festa, estão convidados todos os diretores do MAIP, as candidatas à Rainha, os seus cabos eleitorais e todos os amigos e distribuidores do nosso jornal.

Nessa festa será feita a primeira apuração. Conforme foi prometido todas as candidatas que apresentarem mais de 200 votos serão premiadas.

## Mulheres capixaba pela anistia

Ermo. Sr. Deputado Dr. Lourival de Almeida

Câmara Federal — Rio A Federação de Mulheres do Espírito Santo dirige-se a Vossencia para solicitar seu apoio ao projeto do Deputado Sergio Magalhães, em favor da Anistia ampla e pacificação dos brasileiros.

Somos de opinião que nossa Pátria somente com o respeito as liberdades constitucionais, com a ampla ação dos mercados externos, sem discriminação politica

e um rebaixamento dos preços dos generos de primeira necessidade, propiciará a seus filhos o ambiente de paz e felicidades que todos almejamos.

Vitoria, 7/3/56

Maria Dantas, Duleina Braga, Zelia Campos, Elza Gomes, Leonos Alves de Oliveira, Ludeлина da Penha Santos, Divalda Monteiro, Rita Ferreira Ramos, Alice Dantas, Maria Malta, Floricena de Avila, Maria da Veta e mais 50 assinatura.

## Mesa Redonda sobre o

Continuação da ultima pagina

A Mesa Redonda prosseguiu até as onze horas da noite, sempre animada por apartes dos debatientes ou por consultas telefônicas feitas por numerosos ouvintes, denotando o interesse publico pela iniciativa.

FALA O DR. FAÇANHA

O engenheiro Heitor Façanha, a seguir, desenvolveu brilhante exposição mostrando a necessidade do comparecimento de uma delegação espiritosantense ao Congresso dos Minérios. Deteve-se particularmente em salientar o alto significado do tório (produto da monazita) dizendo que não devemos perder a oportunidade para participar de um debate em que serão discutidos importantes assuntos relacionados com a economia do Estado.

Respondendo a um dos presentes, disse que estamos perfeitamente em condições de realizar aqui mesmo no Brasil a industrialização de nossos minerais atômicos. Ilustrando o alto valor da monazita, explicou que uma tonelada de monazita contém cinquenta e seis quilos de tório. Sabendo-se que um quilo de tório produz energia equivalente à produzida por três mil toneladas de carvão, percebe-se perfeitamente o prejuizo que a Nação vem sofrendo com a exportação dessa riqueza, que já se evadiu, somente nos últimos anos, na razão de oitenta e três mil toneladas de monazita, a preços irrisórios.

INTERVEM O DEPUTADO CUPERTINO

O deputado José Cupertino de Almeida analisou pormenorizadamente a situação de Guarapari onde se processa a exaustão de nossas jazidas de monazita, salientando o estado de penúria em que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como nada resulta para o município, nas bases em se vem processando, da exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos mineiros de Guarapari.

Atendendo a pergunta de um médico, informou que é intenção do Governo estudar criteriosamente o problema do aproveitamento das areias monaziticas para fins medicinais, transformando Guarapari numa estância hidromineral de primeira ordem onde os que a procurarem tenham certeza de que serão submetidos a tratamentos com bases científicas.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudino Pontes dissertou com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a uma das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchin (da Liga da Emancipação Nacional) o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não há

nenhum inconveniente na exportação do minério de ferro, que deve mesmo ser incrementada, o que tem sido preocupação da Cia. Vale do Rio Doce. Para tanto, a Cia. está aumentando a sua capacidade de transporte, melhorando a linha, substituindo trilhos em uso por trilhos de Voita Redonda, passando o dobro dos atuais permitindo assim maior exportação. Informou também que a potencia das nossas jazidas é da ordem de trinta bilhões de toneladas. Esclareceu ainda as razões do congestionamento do porto, pois segundo um dos debatientes havia na véspera dez navios na fila do caes de minérios. Ficamos sabendo através da palavra do engenheiro Pontes que a Cia. superou a própria programação no ano passado, estando em processo a ampliação do porto para a capacidade máxima de seis milhões de toneladas.

FALA O DR. ERICO NEVES

Com a palavra do químico e industrial Erico Neves, após uma série de apartes que oie-receu durante os debates, salientou que o tório extraído de uma tonelada de monazita daria para alimentar uma Usina como a de Rio Bonito durante um ano.

APOIO AO CONGRESSO

Foram unânimes os oradores em concordar com a importância do Congresso.

Congratularam-se todo com o Governo pela realização daquela Mesa Redonda, que, sendo promovida pela emissora oficial, traduzia o interesse da atual administração do Estado pelos assuntos ali ventilados.

## Nova luta Por aumento dos Bancarios Cariacas

Os bancarios cariocas em grande assembléia geral que realizarão, no próximo dia 15, no Automovel Clube, iniciarão uma nova campanha por aumento de 50 por cento sobre os vencimentos atuais, a exemplo dos seus colegas de Minas Gerais e S. Paulo. Isto o que resolveram, ontem, em reunião, na sede do Sindicato da corporação, as comissões de empresas.

## EXPEDIENTE

Redação e Oficinas

Rua Duque de Caxias n° 269 VITORIA — E. SANTO

Diretor responsável: VESPASIANO MEIRELLES

Gerente: TELMO MAIA  
Assinatura anual ... Cr\$ 80,00  
Semestral 50,00

Receba  
**GRATIS**  
2 exemplares  
**DEMOCRACIA POPULAR**

Se você deseja estar informado sobre os principais acontecimentos internacionais, sobre como se desenvolve a luta pela Paz, e se deseja conhecer os grandes êxitos da construção pacifica dos países de democracia popular, então você precisa ler DEMOCRACIA POPULAR.

Se quiser receber gratuitamente os 2 últimos números de DEMOCRACIA POPULAR, preencha o cupom abaixo e envie para: J. Z. SA CARVALHO — Rua do Carmo, 6 — sala 1306 — RIO DE JANEIRO e será prontamente atendido.

NOME .....  
ENDEREÇO .....  
CIDADE .....  
ESTADO .....



# O M.N.P.T. apoia o Congresso de Defesa dos Minerios

Pela Anistia

## O Prefeito de S. Mateus

Afirma S. Excia. que seu municipio está vivamente interessado na ampliação dos mercados de café, madeira e cacau

A nossa reportagem, entrevistando o sr. Roberto Arnizaut Silveiras, prefeito municipal de S. Mateus, que perguntado e no encara o projeto de anistia do Deputado Sérgio Magalhães, em tramitação pela Câmara Federal, de pronto respondeu:

— «Sou de opinião de que o Congresso deve conceder anistia ampla e irrestrita, de conformidade com os sentimentos cristão e democrático do povo brasileiro. O momento é de harmonia para a família brasileira».

Nessa mesma oportunidade, indagamos de S.

Excia. Como via a questão do reatamento de relações comerciais com todos os países, especialmente a URSS e a China.

O prefeito Roberto Silveiras, assim nos respondeu:

— «O municipio de S. Mateus, sendo exportador de café, cacau e madeiras, está vivamente interessado em novos mercados para seus produtos de exportação. Isto significará maior desenvolvimento e progresso para a localidade».

Encerrando, S. Excia. fez questão de acentuar o seu entusiasmo pela política acertada do go-

verno Juscelino Kubitschek, em prestigiar as «PETROBRAS», única forma para solucionar patrioticamente o problema do petroleo.

Recebemos com pedido de publicação a nota que segue.

«A Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minerios.

O Movimento Nacional Popular Trabalhista no Estado do Espírito Santo, não poderia deixar de vir trazer a sua inteira solidariedade a tão patriótica iniciativa da realização do Congresso Nacional de Defesa dos Minerios.

Esta organização, que acaba de ser constituída juridicamente como sociedade civil, tem no seu programa de luta, que foi a bandeira da vitoriosa campanha eleitoral de 3 de outubro, a defesa das nossas riquezas minerais, e

especialmente, dos minerios radicativos, razão porque a sua solidariedade se reveste de maiores responsabilidades.

Em data tão significativa escolhida para a realização desse conclave, evoca a figura daquele brasileiro que primeiro se ergueu em defesa da riqueza de nossa Pátria que, como no tempo de Tiradentes, continua sendo lesada no seu imenso patrimônio que tão prodigamente lhe dotou a natureza, que deve reverter em benefício do seu povo.

Como durante a campanha eleitoral, os dirigentes do M.N.P.T., conclamando o opôio ao governo da Repu-

blica e exigindo a adoção de medidas em cumprimento ao nosso programa, apela para os trabalhadores no sentido de se manifestarem e colaborarem para o êxito do Congresso Nacional de Defesa dos Minerios.

Saudando os participantes desse Conclave, enviamos os nossos aplausos.

Vitoria, — 26-3-56

Pela Diretoria:

Moisés Barbosa  
Hermogenes Fonseca  
Lourival Coutinho  
Manoel Santana  
Manoel Pinto  
Augusto de Oliveira  
Elizio Natalino  
Eugenio Monteiro Filho

## CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços  
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitoria — E. Santa

## ELETROVITORIA

Serviços elétricos de automoveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

CLEMENTIN O GALMACIO SANTIDAO  
RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

## Maquina de Costura SINGER

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura Singer em ótimas condições.

Preço a tratar com José Paulo de Souza à Rua Chacara FL. Guerra — SAO TORQUATO

## Precisa-se

De operarios especializados em fabricação de calçados

Tratar com MOZRT MATTOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

## TOPICOS

### Consequencias do monopólio ianque

O último numero da revista «Conjuntura Econômica» mostra que em 1955 houve uma queda sensível na nossa exportação e desequilíbrio na balança comercial, com uma importância muito maior.

A exportação atingiu somente a soma de 190 milhões de dólares e as importações 272 milhões. A queda das exportações deve-se a queda de 100 milhões de dólares do café, mais 100 (50%) no algodão além do cacau.

O volume da mercadoria exportada, o que é grave, não sofreu redução proporcional e isto significa que exportamos a menores preços, confirmando a assertiva de que o imperialismo nos compra o que quer e paga quanto quer.

Diante desta situação «Conjuntura Econômica», órgão dirigido por elementos nitida-

mente ligados ao imperialismo, opina a favor de uma reforma cambial, remédio heróico que viria descarregar sobre os ombros do povo despesas superiores a 100 milhões de dólares, que iriam enriquecer mais ainda os monopolistas Wall Street.

Evidentemente a situação é má, porém as perspectivas são boas se olharmos a necessidade da ampliação do nosso mercado externo, beneficiando logo o país com uma substancial alta nos preços das mercadorias de exportação.

O que o povo não admite é esta reforma cambial, que está sendo exigida pelos magnatas de Eximbank e do chamado Fundo Monetário Internacional, que pretende realizar a difícil política de manter o dólar ianque como «moeda forte».

nifica tirar dinheiro do povo para grantir o lucro de meia dúzia de tubarões.

A saída é comércio com a URSS, Democracia Popular e China vastos mercados. O Egito assim agiu. Vendeu todo seu excedente de produção à URSS e beneficiou-se portanto, livrando-se do «dumping» americano.

Os escribas que visavam uma provocação contra a União Soviética pela seu ato, acusando-a de intervenção nos assuntos internos daquele país tiveram uma séria resposta ao premier Gamal, na qual aquele estadista afirmou que as relações do Egito com a URSS são as melhores possíveis. Que imperialista é o governo americano que, além de arrasar o comércio internacional do algodão, quer ditar ordens aos povos livres.

## O PCB - Esperança e Honra da Nação Brasileira

### CARLOS Marighella

O Partido Comunista do Brasil foi fundado em 25 de março de 1922. Completa agora 34 anos. Desde o seu aparecimento, produziu-se algo de novo e grandioso na vida popular brasileiro. Nenhum partido político no Brasil pode orgulhar-se, como o nosso, de ter desenvolvido uma atividade política ininterrupta num período de mais de 3 décadas.

Todos os partidos políticos surgidos no Brasil durante esse período sofreram as mais variadas modificações. Uns desapareceram totalmente, outros tiveram que mudar de nome. Muitos destes partidos não conseguiram sobreviver dada a natureza de classe, e porque não encontraram ressonância no povo.

Somente o P. C. B. pôde manter-se como um verdadeiro partido nacional, crescer e desenvolver-se, apesar das perseguições e restrições, sobretudo dos imperialistas norte-americanos e seus agentes no país.

A causa da vitalidade e da crescente influência do P.C.B. reside em que ele é o partido da classe operária. O P. C. B. é a vanguarda do proletariado — a classe mais desenvolvida da sociedade brasileira. O proletariado é a classe ligada ao setor mais importante e progressista de nossa economia, a grande produção. É a única classe que cresce e se desenvolve. Desempenhando sua atividade produtiva nas fábricas e devido às condições do seu trabalho na indústria, o proletariado brasileiro pôde organizar-se de maneira mais eficiente e constituir seu partido no Brasil. Isto significou um passo adiante na vida política do país, pois, como afirmou Engels «o primeiro grande passo que cada novo país que entra no movimento é

sempre a organização dos trabalhadores em partido político independente e, ao mesmo tempo, um Partido especialmente operário» (Cartas Escaladas — Carta a Sorge — 29.11.1886).

A classe operária revelou seu alto grau de desenvolvimento e consciência política ao fundar seu partido de classe. O P. C. B. foi fundado sob a influência direta da Grande Revolução Socialista de Outubro e das grandes lutas do proletariado desencadeadas naquele período. O processo de formação de nosso Partido, na atividade política, orientou-se pelos princípios do internacionalismo proletário, da mais completa e decidida solidariedade à União Soviética, bem como no sentido da luta intransigente contra as guerras imperialistas e pela paz, da luta contra o fascismo e pela defesa das liberdades democráticas, contra a agressão imperialista, em defesa de nossa soberania e pela emancipação nacional.

Nos seus 34 anos de vida, o P. C. B. revelou-se um partido cuja influência sempre pôde ser medida pela sua capacidade em organizar e dirigir as grandes ações políticas das massas. Entre estas incluem-se o amplo movimento da Aliança Nacional Libertadora em 1935, o envio da Força Expedicionária Brasileira à Europa para o combate ao nazi-fascismo, a anistia

em 1945, a luta vitoriosa contra a ida de tropas à Coréia e muitas outras ações.

A tática empregada e defendida pelo P. C. B. nas várias etapas de seu desenvolvimento tem consistido fundamentalmente em procurar realizar a política independente da classe operária e de sua vanguarda e em atingir as mais amplas massas de trabalhadores, visando à ligação duradoura da vanguarda do proletariado com essas massas. Nas mais diferentes situações, nosso Partido tem procurado empregar todas as formas de luta e organização desde as formas de luta econômica e sindicais, até a participação nas eleições e a utilização da tribuna parlamentar. As possibilidades legais jamais foram desprezadas pelo nosso Partido.

Tivemos êxitos e acertos. Mas, como diz o camarada Prestes em seu informe ao IV Congresso, «vai uma grande distância entre conhecer o marxismo-leninismo, desejar aplicá-lo, a uma realidade concreta e determinada, e efetivamente realizar essa aplicação». Daí porque a influência ideológica da pequena-burguesia, por mais de uma vez levou-nos a percorrer caminhos errôneos. Nosso Partido entretanto, nesses 34 anos, acumulou uma rica experiência. O exame autocrítico de nossas experiências negativas, que não vacilamos em denunciar, indicou nos o caminho correto. Hoje aprovado em nosso IV Congresso o Programa do P. C. B., programa de salvação de nosso po-

vo, dispomos de uma base sólida para a luta ideológica em nossas fileiras, a mais rápida formação de nossos quadros e o avanço impetuoso de nosso Partido. Assim nos preparamos melhor para vencer. Nosso Programa será transformado em programa de todo o povo.

Lutando em defesa das liberdades democráticas, da Constituição, contra qualquer golpe de Estado ou militar reacionário, intensificando a luta por uma anistia ampla, pela paz e a independência nacional, em defesa do petróleo, contra a carestia de vida e por melhores condições de vida para o povo, temos a maneira concreta de lutar no momento atual pelo Programa do Partido.

Para isso torna-se indispensável compreender, como nos ensina Kruschiov no informe ao XX Congresso do P. C. U. S. que «o principal, no trabalho de organização do Partido, é o trabalho entre as massas, a influência nas massas, a organização das massas».

Nosso dever é caminhar com as massas, estabelecer a unidade de ação, ampliar a unidade das forças democráticas e patrióticas, ir à ampla frente democrática de libertação nacional que apoia na aliança operário-campesina.

O povo brasileiro, pela sua própria experiência, sente que o P. C. B. é o único partido que pode dirigi-lo em sua luta pela liberdade e a emancipação nacional e social.

Façamos que, ao completar 34 anos de existência, o Partido de Prestes seja cada vez mais a esperança e a honra da nação brasileira.

## VISITE HOJE MESMO AS

# Casas FRANKLIN

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovais

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim



# O POVO PEDE ANISTIA

## Varios memoriais enviados aos Deputados Federais do Espirito Santo

Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek  
D.D. Presidente da Republica

Nós abaixo-assinados, oradores de Maruipé-Vitoria-Espirito Santo, vimos muito respeitosamente congratular-mos com V. Excia. pela extinção do Estado de Sítio e neste momento hipotecar toda a nossa solidariedade, as medidas que V. Excia. vem tomando em defesa da Constituição.

Aproveitamos o ensejo que nos oferece para solicitar de V. Excia. medidas diplomaticas que nos leva a ter relações diplomaticas com todos os povos do mundo inteiro.

Vitoria em 12/3/56

Segue-se assinaturas:  
José Gregorio de Brito, João Felipe de Souza, Julietta Guimarães de Brito, Hermogenes Theogues Loureiro, Heleia Pimentel Loureiro, Jocarly Ferreira Pimentel, Valter Rocha, Cleodon Bezerra, Lirio Vianna, Cleto Costa Filho, Milton Muniz, Diniel S. Batista, Maria Farias Simões, Maria Angela Costa, José Costa Filho, Paulo Antonio, José Costa Barbosa, Aracy Rodrigues Costa, Abiatar Guimarães de Brito, Zulmar dos Santos Costa.

Ilmo. Sr. Lourival de Almeida  
Palacio Tiradentes — Rio de Janeiro  
Sr. Deputado.

Os abaixo-assinados, moradores de Vila Garrido e Ilha das Flores, Vitoria, Espirito Santo, apelam para V. Excia. no sentido de dar seu valioso e decidido apoio á emenda ao projeto Vieira de Melo, afim de torna-lo extensivo a todos os presos e processados politicos a partir de 1945, colaborando assim para a necessaria pacificação da familia brasileira.

Vitoria, 16 de março de 1956

Noel Soares, Nabor Costa Martinez, Francisco Monteiro, Robelia Sity Membrine, Manoel Ragerio, Antonio Verissimo, José Afonso Pontes, Yraci Mombrine Soares, Jonas Fraga Pereira, Carmozino Gaiba, Manoel Rodrigues e mais 52 assinaturas.

Exmo. Sr. Deputado Lourival de Almeida

Ilmo. Sr. Deputado Dr. Napoleão Fontenele.  
Palacio Tiradentes — Rio de Janeiro.

Nós abaixo-assinados Ferrovianos da Vale do Rio Doce, vimos pelo presente solicitar de V. Excia. vosso pronunciamento nessa Casa em apoio ao Projeto do Deputado Sergio Magalhães, que concede ampla e irrestrita ANISTIA aos presos, processados e perseguidos por motivos politicos.

Pedimos também, que seja V. Excia. interprete dos anseios de nosso povo pelo reatamento de Relações Comerciais e Diplomaticas com todos os países em pé de igualdade e especialmente com os países do campo Democrático e Socialista.

São esses Srs. Deputados os nossos desejos a fim de atenuar a crise economica que o a atravessamos.

Manoel Pinto, Cassimiro Marsal, Perminio Almeida, Vidacio Gonçalves, José dos Santos, Manoel Ramos Aquino, José de Oliveira, Julio Rodrigues, Floriano Roberto da Silva, Mario da Vitoria, Osvaldo Borges, Clemente de A. Coelho, João Alcantara, José Victorino, Leonor dos Santos, Maria de Lourdes, José Santos Pinto, Jaime Paulino do Nasci-

mento, Francisco Pereira do Nascimento, Amílcar Santos Pinto, Hudson Santos Nascimento, Edson Ferreira Nascimento, Manoel Santos do Nascimento, Isaias Costa, Manoel Evilasio, Paulino Nascimento, Therezinha Amalia Penha, Valdemiro Borges, Jorge Dantas, Euripedes Andrade, Arlindo Paulino, Joancio Wanzeler, Bertoldo Amorim, Manoel Cardozo dos Santos, Geraldo Lopes.

Exmo. Sr. Deputado Lourival de Almeida

Os abaixo-assinados moradores de São Torquato apelam para V. Excia. no sentido de dar seu valioso e decidido apoio á emenda ao projeto Vieira de Melo, a fim de torna-lo extensivo a todos os presos e processados politicos a partir de 1945, calabrando assim para necessaria pacificação da familia brasileira.

Vitoria, 16 de março 1956  
Ass) — Esmerstina Mattos, Jussara Avila, Nafir Paula da Silva, Eudilis Gomes Sousa Netto, Zulmira Antonia de Freitas, Luiz Adelina Maria Graça, Adolfo França, Maria Dias Janna Dare, Mercedes Francisca de Nascimento e mais 32 assinaturas.

Exmo. Sr. Dr. Sergio Magalhães.  
DD. Deputado Federal  
Palacio Tiradentes — Rio de Janeiro — D.F.

Os abaixo assinados, cidadãos de diversas convicções Politicas e Religiosas, moradores em S. Silvano, Colatina, Espirito Santo, vêm pelo presente solidarizar-se com V. Excia. pelo projeto Lei recém apresentado na Camara dos

Deputados, que corresponde plenamente com os anseios de todo o povo brasileiro.

Os trabalhadores e o povo, esperam que seja rapidamente aprovado este projeto-Lei, concedendo a anistia ampla e irrestrita aos processados e condenados politicos.

Outrossim, apelam para que V. Excia. se faça porta-voz junto ao s vossos Pares, atendendo ao anseio

da Nação Brasileira, aprovando rapidamente esta justa e humana medida.

Pode estar certo V. Excia., que sempre apoiaremos homens como V. Excia., sempre que tomem posição de interesse de todo o povo.

Cordiais saudações  
Março 1956

André Germano, Antonia Teles, Candida Saghalli-Dario Porto, Sebastião Ro. que e mais 20 assinaturas

## 3 pronunciamentos pela anistia

Apoiam a medida o vereador Wilson Gomes da UND de São Mateus, o sr. Humberto Fernandes Calmon procer petebista de Linhares e vereador de Aracruz. major Otto Neto

Mais tres valiosos pronunciamentos, vieram juntar as vozes dos patriotas e democratas que reclamam uma anistia ampla e irrestrita.

UM VEREADOR DA U.D.N.

Afirmou-nos o sr. Wilson Gomes, vereador da UND a Camara Municipal de São Mateus: «A Nação reclama uma medida anistia ampla e irrestrita, capaz de harmonizar a opinião publica do país. E a anistia, pois, um imperativo nacional, do mais alto sentido democrático e cristão, que conta com meu integral apoio».

ANISTIA AMPLA

O sr. Humberto Fernandes Calmon, procer petebista de Linhares, nos deu a seguinte declaração: «A anistia deve ser ampla e irrestrita, como preconiza o projeto do Deputado Sergio Magalhães. Anistiar somente os imitadores no movimento reacionário esmagado no dia 11 e 21 de novembro é deixar a Nação novamente ao sabor das manobras divisionistas dos entreguistas. Precisamos o-

guinte: Vi a anistia ampla e irrestrita de 1945. Um clima de confiança se instalou neste país. Infelizmente forças poderosas impediram que a pátria continuasse no caminho da democracia. O povo derrotou seus inimigos e exige agora, nova medi a anistia, abrangendo todos os patriotas e democratas. E esta a medida que o povo exige e espera, e eu, como representante do povo, não posso deixar de manifestar minha solidariedade para com este ato democratico.

O POVO EXIGE ANISTIA

Tambem solicitamos do Major Otto Netto, presidente da Camara Municipal de Aracruz sua opinião, que é a se-

## Mande ao seu parlamentar, seu pronunciamento pela Anistia

Dentro de poucos dias, a Camara Federal vai discutir e votar o projeto de anistia. Essa medi a justa pela qual anseiam milhões de brasileiros, pode ser aprovada ainda este mez. Mas, para que isso aconteça é necessario que os deputados votem a favor de UMA ANISTIA AMPLA A TODOS OS PRESOS E PROCESSADOS POLITICOS DESDE ABRIL DE 1945. Esta solicitação deve ser feita, com urgencia, a todos os deputados e senadores, especialmente do Espirito Santo.

A correspondencia para os senadores deve ser enviada para o Palacio Monroe-Rio de Janeiro e para os deputados, para o Palacio Tiradentes, Rio de Janeiro. Segue a relação dos deputados e senadores.

|                      |          |
|----------------------|----------|
| Atilio Vivacqua      | Senador  |
| Ary Viana            | "        |
| Carlos Lindenberg    | "        |
| Napoleão Fontenele   | Deputado |
| Cicero Alves         | "        |
| Nelson Monteiro      | "        |
| Jefferson de Aguiar  | "        |
| P. Ponciano Stenzel  | "        |
| Lourival de Almeida  | "        |
| Floriano Lopes Rubim | "        |



*À vista e em prestações!*  
**15 anos de garantia**

**H. M. GOMES e NESTOR GOMES, 160 VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO**

## No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

| GARRAFA GRANDE                             | GARRAFA PEQUENA |
|--------------------------------------------|-----------------|
| Cr\$ 4,00                                  | Cr\$ 3,00       |
| <b>E</b>                                   |                 |
| <b>AGUA BI-FILTRADA</b>                    |                 |
| Guaraná * Laranjada Limonada * Agua Tônica |                 |

## AGUA GUARAPARI

Leve — Pura — Agradavel — A melhor Agua de Mêsa  
Fonte do Miguez — Fazenda Travessia — Guarapari



## Programação da Radio Espírito Santo

**SEGUNDA FEIRA** — Folga Regional  
19 hs — audição da orquestra  
20 hs — poeira de Estrela (Helio Mendes-Batunho-José) 12,30 hs — Alma de de cabloco — (Castro) 21,45 hs — Heraldo Queiroz — (Ritmo)

**TERÇA FEIRA** — 20,30 hs — Trem de rico — (Programa montado — Maria Cibeli, Dorcas Nunes Jose Avelino, Maria Jose)

**QUARTA FEIRA** — Folga Regional  
20,30 hs — Vera Lucia — (Ritmo) 20,45 hs — Audição de orquestra  
21,15 hs — Harley Quintais — (Ritmo) 21,30 hs — Jane Ribeiro — (Ritmo) 21,35 hs — Nestor Lima — (Ritmo)

**QUINTA FEIRA**  
20,10 hs — escola inovadora — (Programa Montado — Maria Cibeli, Heraldo Queiroz — Vera Lucia Nestor Lima) 21,30 hs — Silvio Roberto 21,45 hs — Maria José

**SEXTA FEIRA** — Folga Regional

**SABADO**  
20,31 hs — Rádio espetáculo — (Programa de Jorge Lemos-Jane Ribeiro-Nestor Lima-orquestra-Maria de Lurdes-Maria Cibeli)  
21,30 hs — Audição de Helio Mendes — (Plano)

**DOMINGO** — Folga Orquestra  
10 — Paraiso infantil  
11,30 hs — Variedades 12 horas — páginas soltas 18,30 hs — Vamos na onda — (Maria Jose — Harley Quintais) 19 horas — Esmeralda Gonçalves 19,30 hs — Sifonia do Gongo 20,30 hs — Nossa Terra, Meu Sertão — (Bastião Bico e Biquinho)

Vitória, 15 3-56

MAURICIO RODRIGUES DE OLIVEIRA (Diretor de Broadcasting)

## Comemorado o 34o. aniversario do PCB

### Grande bandeira, com o retrato de Prestes, colocado em Itaquari — Intensa vibração popular

Ao completar mais um aniversário o Partido Comunista do Brasil, os ferroviários da Vale do Rio Doce comemoram esta grande data.

Foi assim que, no domingo último, no fio de alta tensão que passa em Itaquari, amaneceu uma bandeira vermelha, medindo dois metros e 34 centímetros de comprimento, saudando o 34º aniversário do PCB e trazendo duas grandes fotografias do Cavaleiro da Esperança.

Desde cedo, dezenas de pessoas agruparam-se no local em que ficou a referida

bandeira, tecendo os mais variados comentários.

Então, uns afirmavam que somente o PCB resolve a situação da carestia de vida,

outros diziam que os retratos do Cavaleiro de Nossas Esperanças e não faltavam ditos populares, como se com este que eu vou e comentaristas

mais sérios afirmavam que Prestes é até respeitado por seus inimigos políticos e que todos pedem anistia para ele. Quando esta bandeira foi hasteada, espousaram várias dúzias de fogos de artifício.

Também vários pixamento foram realizados, alusivos à data e «Folha Capixaba», em homenagem ao partido do proletariado brasileiro, circulou em edição especial, que alcançou grande tiragem.

## Pela anistia ampla a Comissão Nacional Feminina

Esta em plena atividade a Comissão Nacional Feminina Pela anistia, integrante da Comissão Central. Vem sendo criadas comissões femininas em várias cidades. No Rio, em São Paulo, Fortaleza e Belém o trabalho de organização de entidades femininas estende-se aos bairros, onde começam a ser realizadas palestras, comandos domiciliares e todo um trabalho de esclarecimento em torno da campanha.

ba de lançar a seguinte Mensagem a Mulher Brasileira sobre a anistia:

«Dos mais nobres sentimentos, das mais profundas aspirações da família brasileira, brota de todos os corações o desejo de uma vida próspera e radiosa.

A anistia ampla é a expressão máxima desses sentimentos, que dão vitalidade à democracia que escrevem nas páginas de nossa história uma tradição de fraternidade, de união e de harmonia.

A ANISTIA é medida justa e indispensável. Deve atingir a todos, homens e mulheres, que manifestaram em ideias e convicções, sua maneira política de ver a vida; é instrumento de progresso, repara injustiças, impulsos e intolerâncias, ilumina caminhos novos de liberdade e democracia para um povo.

As mulheres brasileiras, que com elevada consciência vêm participando da vida política do país, aplaudem a campanha da Anistia, pois ela corresponde aos seus anseios de estabilidade democrática e lhes assegura o livre exercício dos direitos constitucionais.

Inspiradas por essa compreensão, dirigimo-nos às mulheres de nossa pátria, nesta mensagem de fraternidade e apelamos a todas, para que se incorporem ao grandioso movimento que comove a Nação em favor da Anistia ampla, para que voltem os pais aos braços dos seus filhos, os entes queridos ao carinho do lar e os patriotas à comunidade nacional.

Que este apelo ressoe por todos os recantos de nossa terra e que se multipliquem em centenas de milhares as mulheres que se abraçam, num trabalho diário e abnegado, de casa em casa, nas escolas, nas fabricas, nos escritórios, nas fazendas em favor da ampla anistia anistia, porque assim, estaremos expressando o nosso grande amor às liberdades e o mais profundo respeito à democracia brasileira.

Essa mensagem, que continua recebendo apoio, já foi assinada com os seguintes nomes:

Nise da Silveira, médica; Alda Garrido, atriz; Paulina d'Ambrosio, musicista; Caciela Becker, atriz; Branca Fialho, edbedora; Glaucê Rocha, atriz; Avelina Villas Boas Pinto, médica; Rosa Neder, advogada; Maria Tereza Palacios, médica; Greice Freire, atriz; Alina Paim, escritora; Heloisa Ramos, funcionária pública; Clotilde Prestes, doméstica; Beatriz Bandeira, poetisa; Enaida Moraes, jornalista; Djanira Mota, pintora; Suzana Campos Mello, funcionária pública; Maura Senna Pereira, jornalista; Eugenia Bezerra, dirigente da Legião 19 de Abril; Alzira Vinhas, dirigente da ABDDH; Regina Helena Tavares; funcionária pública; Elvira Lacerda, doméstica.

## Salvar a vida de Jesus Faria

Jesus Faria desde sua juventude dedicou-se a organizar grupos de trabalhadores para lutar contra a exploração da Venezuela pela Royal Dutch e a Standard Oil, contra a tirania dos governos títeres de seu país, impostos e sustentados pela intervenção direta do governo norte-

americano e pelos interesses petrolíferos imperialistas. Os tristes e seus "testas-de-ferro" venezuelanos queriam assegurar a "paz social", reprimindo e liquidando o mínimo sinal de rebeldia e de organização, para que melhor pudessem saquear as riquezas do país.

## Auto-Eletrica Marcilio Dias

Consertos e enrolamentos de motores instalações elétricas em geral.

Rua Lisandro Nicolette N° — 235 Juquara — Vitória

O livro cuja 1.ª edição esgotou em 20 dias!

## AGORA em 2.ª edição!

Elaborado pelo Instituto de Filosofia da Academia de Ciências da U. R. S. S.

## MATERIALISMO DIALÉTICO

Um manual que torna acessíveis os mais palpitantes problemas filosóficos.

Nas livrarias

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

## Telegrama dos moradores de Colatina pela Anistia

Exmo. Snr. Dr. Deputado Fernando Ferrari Palácio Tiradentes — Rio

Moradores Colatina apelar V. Excia. demais pares se pronunciem anistia ampla irrestrita processados e presos políticos, liberdade partidos sem discriminações ideológicas.

Respeitosas saudações. João Luiz da Silva, Antonio Prestes, Francisco França Melo, Osundo Thoninle, Pedro Miguel, Sebastião Roque da Silva, Verdiano Thiago, Altamir Guimarães, Adolfo Spelta, Adelfo de Oliveira Netto, Robson Duarte, A. L. Simões e André Germano.

Telegrama identico foi passado para o Sr. Dr. João Goulart, Vice-Presidente da República.

## ACORDEONS



Preços especiais Casa Rubim Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

## RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Rádios — Toca discos — Máquinas de Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osório 88 — Vitória

## Balança Filizola

Vende-se uma balança marca "Filizola" nova com capacidade para 20 quilos, no valor de Cr\$ 6.000,00. O interessado poderá tratar na portaria deste jornal.

Clinica Odontologica de

## VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Luisa Helena — 6.º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Diariamente das 7 às 11 horas)

## DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 9 às 18 horas

EDIFÍCIO MURAD — 2.º andar — Sala 304

VITÓRIA



UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALCODOTETRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo



Depósito: RUA 23 de MAIO - 76 - Tel. 26-62-26-64 e 19-55

End. Telegr. CALEAL - VITÓRIA - E. SANTO

## Autopeças Capixaba de (Irmãos Torres, LTDA.

A casa que vende a peça que falta em seu carro! Especialidade em correntes e pinhões, bronzina, pistões, anéis de segmentos e casquilhas, etc. Peças e acessórios em geral para auto—Representações de bateria e outros artigos. Depto. de molas das melhores fabricas possuímos oficinas mecanica completa para qualquer conserto em seu carro — Atendemos telefonemas a noite — Serviço rapido e garantido. Rua Ponte Nova No. 103 — São Torquato.

Fones 46 -90 e 43 95



## [Pelo Brasil]

1 — Passou pelo Rio de Janeiro, regressando de Montevideo uma delegação operária da URSS que visitou aquele país durante 22 dias. À convite da Union Obrera Textil. Os trabalhadores soviéticos, dirigiram uma mensagem aos seus irmãos brasileiros.

2 — Instalou-se em São Paulo, no Ginásio do Pacaembu, a Convenção Paulista de Estudos e Defesa das Leis Sociais. As Comissões estudaram os seguintes pontos do temário: Previdência Social, Salário Mínimo, Higiene e Segurança de Trabalho, Imposto e Fundo Sindical, Direitos Sindicais em face da Constituição e Consolidação das Leis do Trabalho.

3 — A Liga de Emancipação Nacional lançou proclamação apoiando a luta pela anistia. Afirma o documento daquela entidade patriótica: «Por uma anistia ampla que inclua todos os patriotas, os verdadeiros democratas, defensores da nossa emancipação, do progresso e felicidade do nosso povo».

4 — Luta o Sindicato do Comércio Atacadista, contra o truste lanque da COVIBRA que, detendo a maior produção de vidro plano, monopoliza o mercado, ditando preços. Uma denúncia contra esta empresa americana que existia na COFAP foi arquivado apressadamente, porém novo processo será aberto.

5 — O Senado Federal aprovou projeto de Lei comentando os textos das contribuições para os Institutos de Previdência para 7% sobre os vencimentos reais. 50% dos trabalhadores beneficiaram-se com tal medida que é um importante passo para a conquista da aposentadoria integral.

## Vila Rubim: sem escadarias, ruas, água e luz

Onde estão as promessas eleitorais? Mercado sem fiscalização é paraíso de tubarão — Barranco cercado de taboas — Como é «seu» Adelfo?

REPORTAGEM DE JAIR RAMOS

LA' EM VILA...

Ao iniciar esta reportagem, tenho certeza de que o leitor pensará no samba de Noel Rosa. Mas não é. Trata-se de Vila Rubim, um dos bairros de nossa Capital, vítima dos desprezos de nossas autoridades governamentais.

Aquele bairro dentro da Capital, vive constantemente sem água, luz e, quase na sua totalidade não existe calçamento.

Mesmo nas partes onde há calçamento, não o existem

transportes, tendo os moradores do morro daquele bairro andar a pé uma longa distância, a fim de alcançar condução nas partes baixas da cidade.

O mercado ali existente,

## Não tem oculista o Centro de Saúde

Esteve em nossa redação o Sr. Silvino Albino, que por nosso intermédio faz a seguinte reclamação:

Estando com a minha filha menor de nome Joannete Oliveira, passando mal das vistas a vários dias e sendo ela matriculada no Centro de Saúde de Vitória, procurei aquela Casa de Saúde, a fim de receber a assistência médica, qual não foi o meu disabor disse o Sr. Silvino, se saber que naquela Casa de Saúde, a mais de um mês não tem oculista. O nosso repor-

ter procurando saber o motivo de não haver oculista no Centro de Saúde de Vitória, constatou que o antigo oculista que havia, estava sendo perseguido e por isso pediu demissão e até hoje os outros oculistas não querem aceitar o posto, em solidariedade ao seu colega demitido, esperam eles que as autoridades responsáveis revejam o caso do médico oculista demitido. Enquanto isso os necessitados continuam prejudicados, com a falta daquele especialista.

não tem o mínimo de ajuda por parte do governo. Os tubarões açambarcam as mercadorias, e o m. o. ovos etc., prendem-na a fim de venderem a Cr\$ 25,00 e a Cr\$ 30,00. A COAP não dá um mínimo de atenção a estas irregularidades. Que faz aquele sorção de tabelamentos e preços? Ganha o dinheiro do povo e concede aumento de Cr\$ 0,50 em passagens para a Central Brasileira.

## O PROBLEMA DO CALÇAMENTO

Quem mora na rua São Felipe, ao saltar do bonde, vê logo o Calvário que tem de enfrentar. Na referida rua não existe calçamento nem escadaria e sim, uma pedreira cheia de altos e baixos que é um verdadeiro infer-

no. Quando chove, os resultados enchem d'água, formando encurruadas que são um verdadeiro mar de suplicio para os trabalhadores que tem de enfrenta-los para chegar em seu lares.

TAMBEM NA RUA S. JOÃO

Existe na Vila Rubim a rua São João que também como muitas outras não tem calçamento, os prédios estão ruindo pondo em perigo a vida de seus moradores. Quando chove, transforma-se num verdadeiro «mar de lama», impossibilitando seus moradores de saírem de seus lares.

Ha tempos, um barranco existente naquela rua, com 3 metros de altura, sobre o qual se acha um prédio, desabou-se, pois o povo em sobressalto e, quase houve vítimas. Denunciado por este jornal, e pelo povo, o ex-prefeito Pereira Franco, mandou construir em volta do mesmo, uma parede de táboas em forma de curral. Está claro que um cercado de táboas não poderia resistir tamanha peso. Novamente

denunciado, e, desta vez, ao Governo. Agora: o curral feito pelo ex-prefeito, apodrecceu e, o barranco começa a ruir outra vez. O sr. Adelfo Monjardim, Prefeito da Capital, está na obrigação de construir um muro no local, para salvar a vida de muitos inocentes.

## AS PROMESSAS DE CHIQUINHO

Na campanha eleitoral, o sr. Lacerda de Aguiar prometeu água, luz, transtornos, escadarias e tudo, mas não cumpriu até hoje as promessas. O povo está sofrendo mais de que no Governo do sr. Santos Neves pois, com um ano de Governo do sr. Lacerda Aguiar, subiram vergonhosamente os preços das passagens de bondes, ônibus, carne verde e, todos os gêneros de primeira necessidade. O Bairro, como o de Vila Rubim, estão abandonados. Ha completa inércia administrativa, enquanto só se houve falar em política. O povo já está se fadando, nada isso enche barriga e traz conforto para ninguém.

## Desenganado pelo medico da CAP curou-se no Hospital Infantil

Justa reclamação do operario Leonidio Rodrigues, contra o medico dr. Hilderico Araujo e a direção da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos trabalhadores da Vale do Rio Doce

O operário sr. Leonidio Rodrigues esteve em nossa redação para fazer, por nosso intermédio, a seguinte reclamação:

No dia 31 de janeiro do corrente ano procurou o serviço médico da CAP, da qual é associado ha 27 anos, para que ali fosse atendido o seu filho Paulo Rodrigues, de 6 anos de idade. O medico que o atendeu, sr. Hilderico Araujo, foi logo desenganando o doente, sem qualquer consideração pela vida de uma criança e pela aflição de seu pai. Afirmou logo que nada mais podia fazer por que o doente estava morrendo. Não se conformando com a sentença de morte decretada pelo dr. Hilderico contra seu filho, o sr. Leonidio levou toda a noite de 31 para 1º de fevereiro procurando recursos na Sta. Casa e nas farmácias. Na Sta. Casa pretendia internar o menino na 2ª classe mas não conseguiu, tendo sido ali aplicada uma injeção de soro que foi comprada na farmacia pois aquele Hospital não tinha o remédio. Vendo que nada conseguia, também na Sta. Casa, o pai da criança apelou para o dr. Afonso Schwab, que não sendo especialista em doença infantil, mandou-o ao dr. João Martins que, prontamente, conseguiu o internamento do paciente no Hospital Infantil, onde ficou durante um mês em tratamento e de onde saiu curado.

O sr. Leonidio Rodrigues, por nosso intermédio agradece ás enfermeiras e todo o pessoal do Hospital Infantil, ao dr. Schwab e ao dr. João Martins por terem salvo seu filho já condenado á morte pelo médico da Caixa dr. Hilderico Araujo, ao mes-

mo tempo que protesta contra a direção da CAP, primeiro por manter em seu serviço medico um cidadão desumano ou, talvez incompetente como mostrou-se o dr.

Hilderico e segundo por nada oferecer aos seus associados nos momentos que procuram aquela Caixa de onde são contribuintes obrigatórios os ferroviários

## FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SAO PAULO

Rápidos, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltados.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOÃO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getulio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

## Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

## Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 10. de Março n° 31

## Oficina Santa RITA de CASSIA

Um mecânico às suas ordens para executar qualquer serviço em seu carro



Serviços mecânicos — Serviços de lanternagem — Solda elétrica e a oxigênio — Concerto de radiadores — Serviços gerais de torno — Especialista em pontas de carcaça

Praça Getulio Vargas, s/n. — São Torquato

Ao lado do Posto Fiscal — Tel., 49-09 — Vitória — E. Santo

## A Folha no Campo

RECONHECE A JUSTIÇA O DIREITO DOS COLONOS DE CAFÉ AO SALARIO MINIMO

O juiz de Direito da Comarca de França (S. Paulo no julgamento da reclamação do Sr. Divi-

no Eduardo dos Reis, colono de café da Fazenda Boa Esperança, de Francisco Andrade Junqueira, reconheceu o direito dos colonos de café ao salário mínimo.

GREVE VITORIOSA EM

Conheça os seus direitos

## O Colono tem direito a férias

POR LINDOLFO SILVA  
(1º secretário da ULTAB)

O artigo 129 da Consolidação das Leis do Trabalho diz: «Todo empregado terá, anualmente direito ao gozo de um período de férias, sem prejuízo da respectiva remuneração».

Este direito é extensivo ao trabalhador agrícola, isto é, a todo aquele que, no campo, vive de salário ou ordenado, ganhando por dia, por mês ou por tarefa. Entretanto os empregadores rurais, na sua maioria esmagadora, não cumprem essa determinação da lei.

O Tribunal Superior do Trabalho, examinando o processo que tomou o numero 4.033/54, mais uma vez, deu ganho de causa aos colonos no caso das férias. Relatando o processo, o ministro Tostes Malta destez todas as alegações levantadas pelos fazendeiros para não pagarem as férias aos colonos. Ele mostra que o colono das fazendas de café não é autônomo (independente) como dizem os fazendeiros que não querem pagar as férias. O colono não é nada mais que um empregado tarefaireiro recebendo pelo número de pés de café que trata, além da parte que recebe em produtos da roça, ficando sempre á disposição da fazenda para a prestação de outros serviços. A negação das férias aos colonos de café pelo fato de serem auxiliados por pessoas das famílias não tem cabimento, porque, se o fazendeiro, ao contratar o colono, visa o trabalho da sua família, com esta estabelece relação de emprego e a ela cabe a proteção das leis sociais. O ministro Tostes Malta, desfazendo ainda o argumento de fazendeiros de que o colono não trabalha o ano e sim quando quer, afirma que na carteira que se encontra nos autos, nas folhas 16 e 18, está escrito que quando o colono faltar ao trabalho serão as faltas descontadas no seu salário pela forma do «encontro» (substituição do colono por outros trabalhadores na tarefa do dia). Assim fica, o colono obrigado a comparecer ao trabalho durante o ano todo.

Para os colonos e seus sindicatos só resta, agora, um caminho: lutar pelo pagamento das férias. Se os sindicatos desenvolverem uma grande propaganda em torno desse direito e das decisões do Tribunal Superior do Trabalho, por meio de boletins, palestras, discussões, desde os locais de trabalho até às assembleias nos sindicatos, esclarecerão e mobilizarão os colonos para exigirem o cumprimento, pelos fazendeiros, desse direito.

(Transcrito de «Terra Livre»)

## CATANDUVA

No municipio paulista de Catanduva entra em greve, de 20 a 25 de fevereiro, a quase totalidade dos 3 mil trabalhadores diaristas das fazendas de café, os chamados camaradas volantes. Ganham Cr\$50,00, por dia de 10 horas, os homens, Cr\$ 30,00 as mulheres e Cr\$ 25,00 os menores. Após a greve, os fazendeiros começaram a pagar Cr\$ 90,00 para os homens, Cr\$70,00 para as mulheres e Cr\$ 60,00 para os menores. O movimento foi dirigido pelo Sindicato dos Colonos e Assalariados. Agricultores de Catanduva, cujo presidente é o sr. Antonio Gisse, também trabalhador volante.

REUNE-SE O CONSELHO DE REPRESENTANTES DA ULTAB.

Está reunido em S. Paulo, o Conselho de Representantes da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil. Conta a ULTAB com um ano e meio de existência, o que é um período relativamente curto para uma organização que tem tantas e tão complexas tarefas. A central unitária dos lavradores e assalariados agrícolas tem procurado colocar-se á altura de sua espinhosa missão de unir e organizar, acima de todas as divergências, as diversas camadas do campesinato.



# ANISTIA!

Celatina

## Pela anistia e o salário mínimo

Importante reunião realizada em São Silvano — Debate á luz de velas

Celatina — do correspondente: Em defesa da Anistia, e pela decretação de uma nova tabela de salário mínimo á base de 80% do nível atual, foi realizado no dia 19 deste um amplo debate público no bairro de São Silvano nesta cidade que contou com a presença de numerosa assistência.

Dado a importância dos temas que seriam abordados no debate, foi grande o interesse dos moradores daquele bairro e particularmente dos trabalhadores em serrarias, que em grande numero se fizeram presentes.

Franzindo a testa emendando os lábios a conhecida dona Be ti também se fez presente. Porém, não achando ambiente propício as suas costumeiras provocações anti-operárias, se retirou logo depois de ouvir as palavras de um trabalhador que dizia: «A realidade é que os patrões só se lembram de nós quando estamos com saúde para trabalhar, aumentando com o nosso suor os seus la-

### Precisa-se de oficiais desapateteiro

Precisa-se de oficiais para consertos de calçados e obras novas. Paga-se bem. Av. Sto. Antonio 197 (Caratoira. Procurar — Dos Santos.

**A TORRENTE DE FERRO**  
de A. Serafimovitch  
**A alma do povo cossaco numa obra de vigoroso colorido!**

**A TORRENTE DE FERRO**  
16.º VOLUME DA  
COLEÇÃO ROMANCES DO POVO  
Direção de Jorge Amado

cos. Operário que se machuca em qualquer das serrarias de São Silvano fica machucado mesmo e não adianta apelar. » Estas verdades, enxotou a dona Be ti.

Alem do comerciante Sebastião Roque e do ferroviário André Germano da Silva que usaram da palavra explicando a importância da defesa da Anistia ampla e irrestrita e a necessidade da aprovação de uma nova tabela de salário mínimo, e tendo recortes de jornais com experiências de trabalho desenvolvido na Capital da Republica, foram ainda o operário em serraria Waldomiro e o ferreiro Gasparino Cunha abordando outras reivindicações.

Ao término do debate foram preenchidos á luz de ve-

las (pois não existe iluminação no bairro), dois memoriais endereçados ao sr. João Goulart Vice Presidente da Republica, ao Deputado Federal Fernando Ferrari, solicitando apoio ao projeto de Anistia e irrestrita a todos os presos e processados por motivos políticos, e a fixação de uma nova tabela de Salário Mínimo.

Logo a seguir foi constituída uma comissão para lutar pela Anistia e pela elevação do Salário Mínimo que ficou assim constituída: Presidente — Francisco Malta. Membros: Edgard Alves, Waldomiro, Gasparino Cunha, Antonio Miguel, João Miguel, Onofre Miguel, José Tomé, Arrui Miguel, e Carilto Cardoso.

### 39 VEREADORES DA CAPITAL PAULISTA PELA ANISTIA

Dos 45 Vereadores que compõem a Câmara Municipal de São Paulo (Capital) se manifestaram pela anistia 39, tal tendo ser entrevistados 5. Dos entrevistados 31 são pela Anistia ampla e irrestrita.

### 1065 ASSINATURAS DA CIDADE DE MARINGÁ PELA ANISTIA

Dezenas de memoriais com 1065 assinaturas pedindo Anistia para Luiz Carlos Prestes e os demais presos e processados políticos foi enviado, pelos habitantes daquela Cidade a Câmara Federal.

### O SINDICATO DOS BANQUEIROS DE SÃO PAULO PEDE ANISTIA AMPLA E

Deputado Cicero Alves Palácio Tiradentes — Rio Ferrovários Vi-Minas Núcleo Itacibá

Vem apelar Vossencia apoiar projeto Vieira Melo que transmite esta Casa afim ampliar benefícios á todos processados presos políticos desde 45 e volta

## Conheça os seus direitos

OSÓRIO S. SANTOS — D. E. — Trabalha mais de oito horas por dia, embora seja menor. Aos sábados não trabalha. Quer saber se está certo.

RESPOSTA: A Consolidação das Leis do Trabalho somente permite a prorrogação do horário de trabalho do menor em três casos especiais: a) quando se encontram do art. 413. Assim: a) quando por motivo de força maior for imprescindível o trabalho do menor no estabelecimento; b) quando o interesse público exigir; c) quando se trata de evitar perda de matérias-primas ou perecíveis.

Fora desses casos não deve ser permitida a prorrogação do horário de trabalho do menor mesmo quando se faz a chamada compensação de horário: maior numero de horas de trabalho em outras dias da semana e extinção do

### IRRESTITA

Retificando uma das teses da Conferência dos Bancários, a Assembleia aprovou unanimemente uma moção que pede anistia geral a todos os presos e processados por motivos políticos.

### A ANISTIA PRECISA SER AMPLA PARA PODER PACIFICAR O PAIZ

O Deputado Campos Vergal (lder da bancada do P.S.P. na Câmara Federal, concedeu ontem uma entrevista a «Imprensa Popular», sobre a grandiosa e empoeignte campanha em favor da anistia que se inicia para todos os condenados e processados por motivos políticos desde 1945. — Sou de opinião que a anistia é, no momento atual, a maior e a mais legítima reivindicação Democrática

serviço dispensados motivo greve 48 por aumento salários.

Manoel Pinto, Arlindo Paulino, José Pereira, João Alcantara, Manoel Ramos, Eurico Guimarães, Euripedes Andrade, Elcio Ramos, Bertoldo Amorim, Eupio Lopes, Washington Martins, Elias Barbosa, José Vellozo e Valfredo Rodrigues.

trabalho nos sábados ou diminuição de horas neste dia.

Outra informação que traz a carta é que o consulente faz serviço de maior. Quem faz serviço de maior, em regra, deve perceber o salário mínimo integral. Para maiores esclarecimentos pode escrever novamente ou esquiser poderel atende-lo pessoalmente, sem o menor compromisso.

O MAIP É UMA ORGANIZA

AO DE AMIGOS DA IM

PRENSA POPULAR

## A Mulheres Capixaba contra a carestia de vida

Sr. Governador.

A Federação de Mulheres do Espírito Santo, vem pelo presente se dirigir a V. Excia. para expor a situação angustante em que está passando o povo trabalhador, em virtude do desenfreado aumento dos preços das mercadorias.

Crela V. Excia. que as condições de vida de milhares de famílias que moram nos bairros de nossa Capital é de verdadeira miséria, pois os salários que percebem, na maioria de Cr\$ 1.800,00, não dá para cobrir as despesas, que excedem ao salário.

Nós, as mulheres, que sentimos e vivemos esse drama, assistindo as doenças baterem em nossas portas, vendo os nossos filhos sem roupa, sem calçado e mal alimentados; os nossos maridos com apenas a roupa do corpo, devendo a venda e sujeito a ver qualquer dia o negociante cortar o fornecimento por não poderem pagar o debito que vai acumulando todos os meses, — diante de tudo isto, resta-nos apelar para o poder público, no sentido de serem tomadas práticas que venham amenizar tal situação.

Assim sendo, é que tomamos a liberdade de sugerir a V. Excia., entre outras medidas que achar oportunas, as seguintes:

1 — Estabelecimento de feiras livres, nas quais passem ser vendidas generos de primeira necessidade, livremente, com a fiscalização dos proprios moradores de cada local.

2 — Instalação de barracas da COAP para a venda de produtos de importação, a preço baixo e ampliação das barracas do SAPS.

3 — Participação de representantes das Donas de Casa e dos Sindicatos no Conselho da COAP.

4 — Isenção do imposto de Vendas e Contribuições sobre os generos alimentícios inautura, bem como o açúcar, o leite e o pó ou pasteurizado, o café torrado ou

moido, o mate beneficiado, as farinhas de trigo, de milho e de mandioca, as gorduras animais e vegetais, o xarque e o pe-cado salgado destinado ao consumo.

Essas são as sugestões

que, dato vênla, apresentamos a V. Excia., esperando que sejam tomadas em consideração, atendendo o desejo de milhares de famílias.

Atenciosas Saudações

## Operarios estão caindo

E' contristadora tal noticia, mas a verdade é que os operários estão caindo de fome. Há dias um desmaiou no Diário Oficial, agora nos chega a noticia de que o operário José Pedro, trabalhador nas obras do Colégio Estadual também, faminto, teve uma vertigem em pleno trabalho.

Com a atual situação, os operários nem mesmo trazem sua marmita para o trabalho e com fome o corpo não aguenta o serviço. Cr\$ 1.800,00 não mais dá para pessoa alguma se sustentar.

As consequências tem sido funestas. Dois operários já perderam a perspectiva e se suicidaram. Como se vê, a situação de miséria da população vem se agravando ultimamente de maneira assustadora.

Ao mesmo tempo as exploradas estão se aproveitando da situação para impor aos operários as piores condições

de trabalho. Na Praia do Cantão, os construtores só empregam as pessoas que se comprometem a não receber o repouso remunerado, alegando simplesmente que: «tem muita gente querendo trabalhar».

**"MATERIALISMO DIALÉTICO"**  
(Manual)  
Elaborado por um grupo de professores do INSTITUTO DE FILOSOFIA da ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS  
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS  
PREÇO CR\$ 60,00  
EDITORIAL VITÓRIA LTDA.  
Rua João Paulo Duarte, 50 - São Rio de Janeiro  
ATENDIMENTO PELO REEMBOLSO POSTAL

## Comissão pró Anistia de São Silvano

Celatina (do correspondente) — Depois de um debate público sobre os problemas de Anistia e do salário mínimo, em que usaram da palavra vários oradores, dentre eles os srs. Sebastião Roque, André Germano o operário de Serraria Waldomiro e o ferreiro Gasparino Cunha, defendendo anistia para Prestes e o aumento do salário mínimo.

A Comissão Pró-Anis-

tia ficou assim constituída:

Presidente, Francisco Malta; membros: Edgard Alves, Waldomiro, Gasparino Cunha, Antonio Miguel, João Miguel, Onofre Miguel, José Tomé, Arrui Miguel e Carlitos Cardoso.

## Novo aumento da carne verde

Os consumidores de carne verde, estão já revoltados diante da «declarações» do sr. Varejão.

Enquanto os açougues estão virando xarqueada, porque poucas pessoas podem comprar a carne pelo preço atual, aquele marchante e açougueiro, vive blasonando que a carne tem de ser aumentada ou ele fechará os seus açougues, pois ninguém tem «pêito» para vender por menos.

Ainda afirmou o sr. Varejão que a população tinha de se submeter aos caprichos dos marchantes pois o «cabeça» do movimento é o Manduca Jantônio, que tem muito «cartaz» com o Governador.

Como se vê, o sr. Floriano não tem mesmo «papa na lingua» Porém a última palavra, cabe a povo.

## GRANDE DEBATE PÚBLICO

Sobre-Anistia Carestia de Vida e Falta da Luz

Segunda-feira Dia - 2 - às 8 da noite

Na Praça Domicio Mendes -em São Torquato

FALARÃO OS SEGUINTE ORADORES

Dr Erico Nevs - Sobre a Central Brasileira

Dr Victor Costa - « Carestia e Anistia Ampla e Irrestrita

Benjamin Campos- « Carestia e Anistia

Moises Barbosa - « Salario Mínimo Lider Sindical

Aviz O. Santos - « Os Problemas do Bairro

Amara Santana - « Feiras Livres

Mauricio de Oliveira Comandarã o Show da Anistia



Instala-se 6a. feira

# A Comissão Espiritossantense pela Anistia

## Vibram os Doqueiros com a Campanha da Anistia

Sob intensa vibração cívica foram aclamados os vereadores Agenor Amaro, Abelardo M. Oliveira e Mario Gurgel que pronunciaram uma conferência sobre este tão agitado problema

Uma Comissão de Doqueiros, visitando a Câmara Municipal de Vitória, convidou os srs. vereadores Mario Gurgel, Agenor Amaro dos Santos e Abelardo Martins de Oliveira, para realizarem uma palestra na sede do Sindicato das Docas.

Na manhã do dia 27 de março lá compareceram os

referidos vereadores, que receberam uma calorosa salva de palmas da assistência que superlotou o Sindicato, estando presentes uns trezentos doqueiros.

O doqueiro José Ferreira apresentou os conferencistas aos presentes, pedindo a atenção de todos às suas palavras e em nome da Comis-

são agradeceu a atenção com que os vereadores atenderam ao convite feito.

Outro membro da Comissão, o doqueiro Augusto de Oliveira afirmou que participou da mesma porque a classe operária necessita ser esclarecida sobre o problema da anistia.

O primeiro orador foi o sr.

Abelardo Martins de Oliveira que por longo tempo usou da palavra, falando sobre a anistia e a sua posição de combatente ao lado da mesma, pugnando pela liberdade para os presos e processados políticos. Ao encerrar suas palavras fez um vibrante apelo aos trabalhadores para que continuassem lutando por uma anistia ampla e irrestrita.

Em seguida usou da palavra o edil Agenor Amaro dos Santos que pediu anistia para todos os processados po-

líticos desde o ano de 1945. No final das suas palavras pediu que o sindicato oficial-se ao sr. Presidente da República, ao Parlamento Nacional e aos parlamentares capixabas, pedindo anistia ampla e irrestrita.

Durante mais de 20 minu-

tos o sr. Mario Gurgel discorreu sobre anistia, utilizando fatos e comparações a fim de melhor levar aos trabalhadores a compreensão do que seja anistia. Ao reafirmar sua posição de democrata, sempre ao lado da li-

Continua na 2a. página

O-Espírito Santo no

## Congresso de Defesa dos Minérios

Instalada nesta Capital a Comissão Estadual de apoio ao conclave de Belo Horizonte

Em reunião realizada segunda-feira próxima passada, na sede Sociedade Espiritossantense de Engenheiros, com a presença de vários técnicos, parlamentares e pessoas outras interessadas, ficou constituída a Comissão Estadual de Apoio ao Congresso de Defesa dos Minérios, que se realizará de 21 a 23 de abril, em Belo Horizonte.

Presidiu inicialmente a reunião o Major Napoleão Bezerra, representante do Deputado Milton Reis, Presidente da

Continua faltando luz

Embora a Central Brasileira venha importando seus motores a óleo diesel, ótima fonte de lucros para, continuar faltando luz, o que vem provar que tais motores não resolvem.

Os jornais principalmente estão sofrendo duramente com tais cortes. Tendo nosso jornal, como «A Gazeta», «A Tribuna» e mesmo «O Diário», estão sujeitos a constantes atrasos, devido aos péssimos serviços da Central.

Os bairros e as empresas, nem se fala. Estão constantemente às escuras, com grandes prejuízos para o povo e para as indústrias e, consequentemente para o Estado.

A solução para tal situação, mais uma vez afirmamos, é a encampação da Central.

Comissão Nacional e, após vários debates, foi eleita a seguinte Diretoria, a qual deverá ser ampliada em próximas reuniões:

Presidente de Honra — Governador Lacerda de Aguiar;  
Presidente — Dr. Manuel Moreira Camargo;  
1º vice-presidente — Deputado José Cupertino no Leite de Almeida;

Pela ANISTIA  
O Prefeito de São Mateus

(TEXTO NA 3A. PAGINA)

Na Radio Espírito Santo

## Mesa Redonda sobre o Congresso dos Minérios

Importantes debates, tratados por eminentes técnicos — Ventilado o problema da monazítica, de minérios de ferro e manganês

Por iniciativa da Rádio Espírito Santo e a A Tribuna, realizou-se sábado último, importante Mesa Redonda acerca da participação do Estado no Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a reunir-se em Belo Horizonte de 21 a 23 de abril

próximo. Participaram dos debates o deputado José Cupertino de Almeida, os engenheiros Heitor Façanha da Costa e Claudino Pontes, o químico Eurico Neves e o major Napoleão Bezerra, credenciado pelo deputado Milton Reis, presidente da Comissão Executiva do Congresso e que nesta qualidade visita

o nosso Estado.

O major Bezerra começou dizendo do objetivo do Congresso, louvando-se nos elevados termos do Manifesto Convocatório subscrito por iminentes personalidades de Minas, E. do Rio e Espírito Santo. Assim é que leu para os ouvintes da P. R. I-9 as seguintes palavras do Governador Bias Fortes ao dar seu apoio ao Congresso: "Sou

Salgando peixe podre

Chamamos a atenção da Polícia Sanitária para a "salga" de peixes no mercado da capital.

Ali, o sr. Carlos Coronel está orientando a salgagem do peixe podre, refugado pela população.

E' pois um crime, que precisa ser reprimido, pois peixe estragado é um veneno.

dos que pensam que somente unidos poderemos, conjunto, resolver os problemas que nos estão afligindo e, para isso, torna-se indispensável a mobilização e a colaboração de todos, nos vários setores de suas atividades. Desses problemas, acrescenta o governador mineiro, nenhum merece maior atenção do que o referente às matérias primas de nosso subsolo, as quais são exportadas sem nada deixar de útil e proveitoso para o povo".

O representante oficial da Comissão Executiva, em seguida congratulou-se com o povo capixaba por ter um governador com o pensamento voltado para a industrialização, principalmente no setor siderúrgico, sendo esse mais um motivo a justificar a presença do Espírito Santo no Congresso de Belo Horizonte".

Continua na 2a. página

## Lacerda de Aguiar apoia o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Emprestando seu apoio ao CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS, que realizará de 21 a 23 de abril próximo, em Belo Horizonte, o Governador Francisco Lacerda Aguiar fez a seguinte.

DECLARAÇÃO

— Todos os brasileiros devem interessar-se pe-

nacional a fim de que do livre debate, surjam as conclusões que mais convenham aos interesses nacionais. E esta conveniência não é nem poderá ser aquela que pretendem impor grupos econômicos ou facções políticas, mas sim a que for indicada pela esclarecida consciência do povo brasileiro, livre das pelas da mistificação e do engodo.

— O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios poderá, se orientado no sentido do sadio patriotismo e da honestidade de propósitos, representar o primeiro grande passo da consciência cívica nacional, visando a que o assunto seja colocado em seus devidos termos e equacionado em suas devidas proporções.

Palácio Anchieta, 27 de março de 1956

a) Francisco Lacerda de Aguiar

Governador do Estado do Espírito Santo.



la discussão dos problemas relativos ao fortalecimento da economia

## Nenhuma nação tem interesse em despojar-se das suas riquezas

Apoia o vereador Mario Gurgel o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Ao apoiar o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, o vereador do PTB Mario Gurgel, prestou a seguinte

declaração: «A crescente exaltação cívica em torno do palpitante problema da Defesa dos Minérios, constitui a mais concreta afirmação de maturidade política, clima necessário e indispensável à independência econômica do País. Nenhuma Nação do Mundo tem interesse em despojar-se da sua riqueza natural para se tornar, no futuro, emígrada de auxílios e colocada numa posição de subalternidade condenável. Oreço minha solidariedade a esse movimento e estarei presente ao Congresso para reafirmar minha posição de lutador pela redenção do Brasil e por uma colaboração dentro do possível com todas as Nações amigas.»



RESPOSTA DE JANGO

## A Câmara de Vitória



A Câmara Municipal de Vitória, cumprindo decisão unânime do plenário, enviou mensagem ao presidente do Senado Federal, solicitando a concessão de anistia ampla e irrestrita a todos os presos e processados políticos.

Há dias, o vice-presidente João Goulart respondeu a mensagem, nos seguintes termos: "Presidente João Luiz Horta Aguirre

Câmara Municipal de Vitória Acuso recebimento ofício 23 fevereiro do qual darei conhecimento ao Senado Federal pt Cordiais saudações

João Goulart — Presid. do Senado Federal

## SEMANA DA ANISTIA

Dia 2 — Debate em São Torquato

Dia 4 — " no Morro dos Alagoanos

Dia 5 — " na Gloria

Dia 6 — INSTALAÇÃO DA COMISSÃO ESPIRITOSSANTENSE PELA ANISTIA